

Hora de fazer a lição de casa

Pesquisa 'Sondagem Econômica Perspectivas para 2024' mostra que o setor ainda está aprendendo a lidar com as mudanças ocorridas no ano passado



Guia de
fornecedores
do TRC **2024**





Aprendizado é o ponto-chave

Caro leitor,

É fato que não temos como saber como os negócios definitivamente fluirão neste mercado amplamente globalizado. Entretanto, ter um norte do que está acontecendo ao nosso redor é sempre bom para tomar uma decisão acertada.

Por isso, essa edição da revista é um convite para descobrir como anda a expectativa e quais as intenções das nossas transportadoras associadas. Não que o que esteja aqui seja a completa realidade do seu negócio, mas contém aspectos que são a tendência para o futuro.

Encomendamos essa pesquisa ao IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga), que traz uma análise detalhada sobre como está a confiança dos executivos e empresários do TRC, e suas perspectivas em relação à economia.

E eu já adianto que a conclusão deste estudo é que este será um ano de **aprendizado**. Precisaremos nos adaptar aos novos cenários, leis, regulamentos e políticas e aprender a lidar com as mudanças e novas recomendações.

Mas uma coisa é certa: o SETCESP está aqui para subsidiar seu negócio com informações, consultorias e indicações. Afinal, nosso lema é: **direcionar o caminho do transportador**.

Prova disso é que você também achará neste exemplar, notícias com as mudanças para a Contratação no Programa Jovem Aprendiz, esclarecimentos de como deve ser feita a divulgação do relatório de transparência salarial e quem precisa fazer o exame toxicológico, aliás o prazo já está se esgotando.

Além disso, você encontrará boas indicações dos melhores fornecedores do TRC. Veja as marcas de produtos e serviços em que o transportador pode confiar para o sucesso do seu negócio.

Boa leitura!

Adriano Depentor



18
serviços



1500
associados



12900
atendimentos*



1900
participantes
em eventos*



450
profissionais
capacitados*

SETCESP



EXPEDIENTE

SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região
Rua Orlando Monteiro, 21 • Vila Maria • São Paulo • SP • 02121-021
Tel.: (11) 2632-1000 • www.setcesp.org.br

Presidente do Conselho Superior e de Administração: Adriano Depentor
Vice-Presidentes:

- 1º Vice-Presidente: Marcelo Rodrigues
- 2º Vice-Presidente: Roberto Mira
- 3º Vice-Presidente: Antonio Luiz Leite
- 4º Vice-Presidente: César Francisco Pelucio
- 5º Vice-Presidente: Hélio José Rosolen

Secretário Geral: Marinaldo Barbosa dos Reis

- 1º Suplente: Barbara Calderani
- 2º Suplente: Ramon Alcaraz

Tesoureiro: Altamir Filadelfi Cabral

- 1º Suplente: Gylson Ribeiro
- 2º Suplente: Celso Salgueiro

Presidente Executiva: Ana Jarrouge

CONSELHO FISCAL

Titulares: Thiago Menegon, José Maria Gomes e Luis Felipe Machado
Suplentes: Paulo Estevam Scremim, Antonio Tiburcio de Santana Neto e Armando Masao Abe

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titular: Adriano Depentor
Suplente: Tayguara Helou

REVISTA SETCESP EXPEDIENTE

Publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

CONSELHO EDITORIAL

Adriano Depentor, Altamir Filadelfi Cabral, Marcelo Rodrigues, Marinaldo Barbosa dos Reis, Ana Jarrouge e Camila Florencio

Coordenação

Camila Florencio

Produção Editorial

Comunicação SETCESP

Reportagem e Redação

Aline Maciel

Colaboração

Matheus Almeida

Fotografia

Comunicação SETCESP

Direção de Arte e Diagramação

Roberto Cesar Gomes

Circulação: Nacional

Contato: imprensa@setcesp.org.br | (11) 2632-1070

www.setcesp.org.br

Acompanhe as principais notícias do SETCESP



5

MATÉRIA DE CAPA

Caminhos para 2024

14

SUSTENTABILIDADE

20 boas ideias em ESG no transporte

20

SETCESP EM AÇÃO

Agenda (Janeiro / Fevereiro)

22

RADAR

Um giro pelas estradas do Brasil

24

NÚCLEO JURÍDICO

Novas regras para a contratação de Jovem Aprendiz

26

ESPECIAL

Uma história de sucesso

28

SERVIÇOS SETCESP

Exame toxicológico: ainda dá tempo, mas falta pouco!

30

VEZ & VOZ

O que a sua empresa precisa saber sobre o novo Relatório de Transparência Salarial

34

CURSOS

Conheça os cursos em destaque

36

PENSE NISSO

Quando menos é mais





Caminhos para 2024

- 37** **GUIA DE FORNECEDORES DO TRC 2024**
- 38** **4TRUCK**
4TRUCK lança alternativa sustentável para baús
- 40** **COFIPE**
Com conforto e tecnologia como aliados, o caminhão IVECO S-Way foi um sucesso entre os pesados de 2023
- 42** **DE NIGRIS**
Serviços personalizados são a marca da De Nigris
- 44** **DIVENA**
Divena Comercial: soluções inovadoras para o Transporte Rodoviário de Cargas
- 46** **FACCHINI**
Facchini S.A. inaugura nova fundição
- 48** **GRUPO TORIBA**
Novo Renault Master: Aerovan Multienergia de última geração
- 50** **VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS**
Tecnologia, conforto, robustez e sucesso: VW Meteor completa três anos de lançamento
- 52** **MULTIEIXO**
Multieixo Implementos Rodoviários é a distribuidora dos produtos fabricados pela Randon em São Paulo
- 54** **AMBIPAR RESPONSE**
Como contribuir para o ESG da sua empresa?
- 56** **GRUPO APISUL**
Soluções inovadoras garantem segurança logística
- 58** **CONSÓRCIO MAGGI**
Um ciclo de economia seguro e inteligente
- 60** **INSERT SEGUROS**
Insert Seguros: coberturas exclusivas e processos eficazes
- 62** **PAMCARY**
Pamcary: Inteligência Artificial na gestão de riscos
- 64** **EDENRED REPOM**
Tenha mais eficiência na sua gestão de frotas
- 66** **SICREDI**
Sicredi lança novo posicionamento de marca
- 68** **APVS TRUCK**
Conheça a Associação APVS Truck!
- 69** **TRANSPOCRED**
Transpocred: A única instituição financeira do segmento!
- 70** **VELOE**
Velo Go revoluciona mercado rodoviário de cargas
- 72** **3S TECNOLOGIA**
O Jammer é usado em mais de 90% dos roubos no TRC
- 74** **BUONNY**
Telemetria para prevenir acidentes e reduzir custos
- 76** **OMNILINK**
Omnalink se consolida na liderança e projeta 2024
- 78** **MICHELIN CONNECTED FLEET**
Alcance global e tendências tecnológicas
- 80** **BEM-VINDOS**
Veja quem chegou no nosso time

2023 ficou marcado para o transporte rodoviário de cargas como um ano de grandes mudanças. A desconfiança com a nova política de preço dos combustíveis, atrelada às novas disposições sobre a jornada do motorista e os seguros obrigatórios, exigiram grande flexibilidade das empresas para as adaptações.

A pedido do SETCESP, o IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga) realizou uma pesquisa entre novembro do ano passado e janeiro deste ano, para avaliar o desempenho econômico do setor em 2023 e as expectativas para o próximo ano.

O objetivo é que os resultados da 'Pesquisa Sondagem Econômica Perspectivas para 2024', permitam aos executivos e profissionais do segmento, uma série de análise de dados e estimativas, que possam direcioná-los a tomarem as melhores decisões dentro do negócio.

O estudo consolidou as principais informações econômicas e os balanços de resultados de 67 transportadoras, levando em conta as respostas de 35 perguntas objetivas relativas à atividade de transporte, à economia do país, às principais dificuldades enfrentadas e às reivindicações dos empresários.



Com os olhos fixos na estrada, sem deixar de consultar o retrovisor

Apesar de apresentar um lucro ponderado positivo em 2023, as empresas diversificaram seu mercado de atuação, bem como apertaram os cintos e reduziram os custos operacionais drasticamente, para equilibrar as contas e ainda fechar o ano no azul. Veja como isso foi possível

No ano passado, mais da metade das empresas entrevistadas, 66% delas, operaram com lucro. Cerca de 82% apresentaram faturamento positivo, com aumento médio de 12,4%. “As empresas transportaram um volume maior e consequentemente faturaram e lucraram proporcionalmente. Lembrando que lucro é o que sobra após o pagamento das despesas”, apontou a economista e coordenadora de projetos do IPTC, Raquel Serini.

O aumento do volume transportado em 2023, se comparado com o ano anterior, foi de 13,2%. Refletindo diretamente na produtividade da frota, com diminuição da ociosidade, que na apuração anterior era de 20,45% na média geral, e agora está em 16,30%.

Outro dado interessante é que a idade média da frota das empresas respondentes é de 8 anos, o que está abaixo da média nacional do RNTRC (Registro Nacional de Transporte Rodoviário de Carga) para as Empresas de Transportes de Cargas (ETC), que é de 11 anos.

Os veículos das transportadoras que operam no segmento internacional são os com menor idade média, totalizando apenas 3 anos. Por conta do desgaste das

transferências de longa distância, esses veículos são renovados com mais frequência pelas empresas.

E se há um volume maior transportado, há também mais contratações.

Um setor de oportunidades

Dos mais de 30 mil postos de trabalho ofertados pelas empresas participantes da pesquisa, 46% deles são de motoristas, que representam em números absolutos 17.801 colaboradores. Dentre as empresas pesquisadas, totalizam 14.952 empregos diretos. Uma média de 223 empregados por empresa.

Para 2024 a projeção é de novas contratações pelo regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) por 39% das empresas respondentes. Já 30% das empresas preferem terceirizar a mão de obra, mas ainda assim, contratando profissionais para o segmento. E infelizmente, 31% das empresas não pretendem ampliar o quadro de funcionários no ano.

A boa notícia é que 91% das empresas tem a intenção de investir em treinamentos e na capacitação de seus colaboradores, reservando uma fatia de 5,32% do seu faturamento para tal oportunidade.

“Se há uma tendência para capacitação da mão de obra de forma mais intensiva, os empresários podem contar com os treinamentos do SETCESP”, lembra

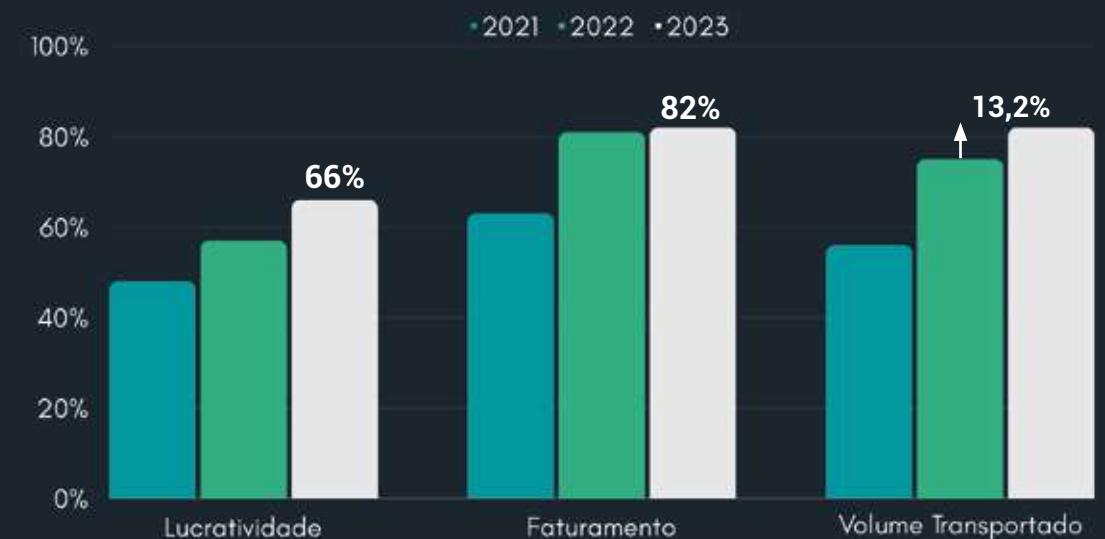
Adriano Depentor, presidente da entidade. “Temos como ajudar no desenvolvimento dos colaboradores, porque oferecemos uma grade de cursos muito diversificada nos modelos *in company*, presencial, ao vivo online e também EAD”, informa.

De acordo com o estudo, “percebe-se uma mudança de estratégia por parte dos administradores, que vão contratar menos colaboradores CLT, em comparação ao ano anterior, mas que vão investir muito mais em capacitação e aperfeiçoamento da mão de obra já instalada nas empresas”.

“Se na parte operacional as empresas estão com a intenção de buscar fora por novos profissionais, — agregados, na parte administrativa da empresa o movimento é inverso: é desenvolver quem já está dentro”, diz Serini destacando as estimativas do relatório.

Analisando os dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o saldo de empregos formais no setor manteve-se positivo em 2023. Sendo, São Paulo, o estado que mais emprega no transporte rodoviário de cargas, com 27.705 contratações, ou seja, são 5.657 novos postos de trabalho quando comparado a 2022. O que representa 69% de todas as vagas disponíveis na região sudeste e 4% das vagas a nível Brasil.

Variações positivas nos resultados das empresas





Contratação e capacitação



Frota própria x agregada

Uma das perguntas do questionário buscou caracterizar como as empresas pesquisadas preferem atuar em relação à frota de caminhões, se com veículos próprios ou terceirizados. Foram computados 7.349 veículos próprios e 11.564 agregados, confirmando uma tendência de terceirização da frota.

Na comparação com o estudo do ano passado, foi percebida uma queda de 25% na quantidade de veículos próprios. “É bem provável que essa queda se dê em relação à proporcionalidade. Se eu iria aumentar 30 veículos em minha frota, eu aumentei 10 próprios e 20 agregados”, esclarece o presidente do SETCESP.

“Como o levantamento é por amostragem, podemos entender que essa é uma tendência dos pesquisados que optaram por contratar ao invés de comprar frota, talvez pelo custo operacional, talvez pela falta de mão de obra, ou talvez pela opção dos motoristas em serem MEI Caminhoneiros e terem seus próprios caminhões e a oferta desses profissionais serem maiores do que os profissionais CLT”, avalia também Marcelo Rodrigues, vice-presidente do SETCESP.

Pesou no caixa

A pesquisa constatou que para 78% das empresas os custos operacionais aumentaram considerando a elevação de preços dos principais insumos. Dos centros

de custos pesquisados, os que apresentaram uma parcela maior das despesas para a maioria dos entrevistados, foram: consumo de diesel, seguido da folha de pagamento e contratação de agregados e terceiros.

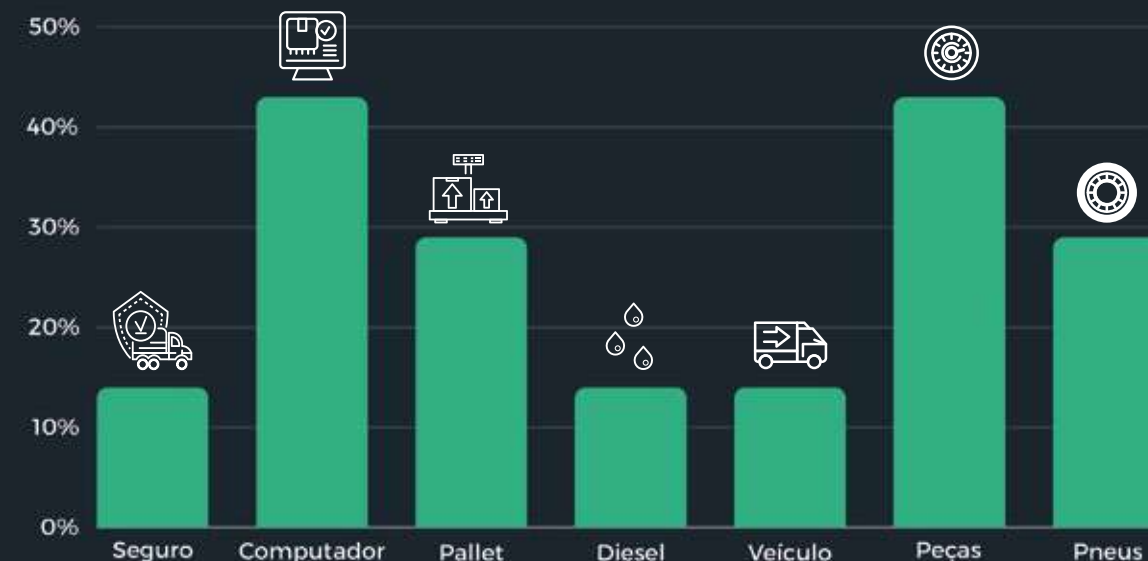
Ainda como se não bastasse, 72% das empresas declararam ter dificuldades de comprar determinados insumos, seja por falta de oferta ou pelos altos valores de mercado.

No ano passado, o grande item em falta foram os pneus, 40% das empresas falaram dessa carência na época, parcela que este ano diminuiu 10%. Já as peças apareceram como o maior quesito de pouca oferta.

Fato confirmado pelo Sindipeças ao apontar que no ano de 2022 houve mais importações do que exportações, fechando o saldo de -11,3%. O que significa dizer que há um déficit entre a produção interna e o consumidor final.

Uma surpresa foi verificar, no estudo, o computador figurando entre os itens de menor oferta, o que para a coordenadora do IPTC se deve à alta da demanda. “Empresas que estão trocando equipamentos, querem comprar em grande quantidade. Lembre-se de que, antes da pandemia, havia valorização da estrutura física, mas com a adesão do home office, as empresas estão se adequando, trocando seus desktops por notebooks”, afirma.

Itens com menor oferta de mercado



Diesel, um capítulo à parte

No ano de 2023, a Petrobras reajustou os preços do diesel 9 vezes, — sendo 7 reduções e 2 aumentos — resultando em uma redução acumulada de -22,58% nas refinarias. Esse movimento nos postos de combustíveis não se reflete em curva imediata, mas indica o comportamento futuro.

A análise revela que tal volatilidade foi influenciada por fatores como a reoneração do PIS/COFINS, as oscilações no preço internacional do petróleo, a Guerra na Ucrânia, a Guerra de Israel contra o Hamas e outros fatores, voltados à economia.

Mesmo que, em 2022, tenhamos tido um reajuste a menos — quatro reduções e quatro aumentos — os percentuais aplicados naquele ano foram extremamente altos. Os quatro aumentos juntos resultaram em um percentual de mais de 30% de alta no preço.

Para a economista, a mudança na política da Petrobras deixou os preços mais nivelados com o mercado internacional. “A confiança política traz um pouco a estabilização, então para o mundo o Brasil tem um pouco mais de previsibilidade. Ainda é instável, mas isso porque dependemos de matérias-primas externas”, observa Serini.

“Os percentuais de aumento refletem a inflação que vivenciamos na cadeia de produção do país, talvez

essa sensação de estabilidade no preço dos combustíveis esteja sendo subsidiada por outras fontes e isso reflete na última linha”, contrapõe Rodrigues.

Também para o setor, a expectativa é de que a Reforma Tributária exerça uma influência no preço dos combustíveis. Já que foi proposta a criação de uma taxa única (IVA Dual) em todo o Brasil, que varia conforme o tipo de produto, e os combustíveis em específico, podem sofrer adição de mais de 1% de taxa por ser um produto que pode causar danos à saúde e ao meio ambiente.

A percepção sobre as mudanças em 2023

Um capítulo especial da pesquisa buscou compreender como foram recebidas as mudanças na legislação que compreende a atividade de transporte.

A Lei nº 14.599/2023, conhecida como a Lei dos Seguros, no último ano, devolveu ao setor a autonomia e exclusividade para a contratação dos seguros de responsabilidade civil do transporte rodoviário de cargas, além de estabelecer a criação do seguro de RC-V (Responsabilidade Civil do Veículo).

Entretanto, os seus efeitos seguem dividindo opiniões, 40% dos pesquisados demonstraram que estão satisfeitos com a Lei, 36% declaram estar insatisfeito ou muito insatisfeito e 24% se manifestaram neutros ao cenário.



“Muitos não viram como algo positivo essa gestão ter voltado para as suas mãos. Só estão enxergando os custos e a dificuldade de se negociar os repasses deles”, aponta a economista.

“Infelizmente, ainda há uma grande dúvida do setor sobre o que representa essa lei e sua conquista. Por meio dela, foi possível acabar de vez com as inúmeras ações de regresso que as transportadoras recebiam”, conta Rodrigues. Segundo o vice-presidente do SETCESP, a lei trouxe de volta para o transportador a segurança jurídica perdida ao longo do tempo. “Esperamos que aqueles que não estão contentes interpretem melhor essa questão”, sugere.

Já quanto às alterações trazidas pela ADI 5.322/2023 à Lei do Motorista, 67% das empresas se declararam a favor das mudanças. Mesmo assim, quando questionados sobre quais serão os principais impactos gerados por ela em suas operações, 58% dos entrevistados informaram que haverá diminuição da produtividade.

“A Lei do Motorista foi vendida como uma ideia de apelo social, endossando a qualidade de vida do profissional, pensando em descanso e em regulamentar melhor o trabalho. Mas para as empresas, com certeza essa Lei pesa muito, principalmente se houver resquício de causas trabalhistas”, pontuou a coordenadora de projetos.

Saúde do negócio

A formação do frete é bastante complexa, são vários os fatores de mercado considerados para compensar todos os gastos do transportador e ainda garantir sua rentabilidade.

O mercado de frete rodoviário no Brasil não sofre nenhum tipo de controle governamental, os preços são formados a partir da negociação direta entre a oferta e a procura pelo serviço. E justamente por não sofrer interferências que é preciso conviver com as volatilidades.

Algo alarmante revelado pela pesquisa é que 18% das empresas pesquisadas declaram não ter aplicado nenhum repasse de frete aos seus clientes ano passado. Um total de 28% delas, só conseguiram repassar a inflação, se comparado aos resultados do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Ampliado), que foi de 4,62% de janeiro a dezembro de 2023.

Além disso, 7% informaram ter concedido descontos nos contratos já vigentes, o que gera uma preocupação diante da saúde financeira dos negócios. E, apenas 37% das empresas fizeram um repasse de 17% sobre os custos.

“É preocupante, diante de todos os acontecimentos, o número de empresas que declararam não terem feito nenhum tipo de reajuste, ou concederam até descontos aumentar 8%. Isso chama atenção porque revela que a transportadora está deixando de investir e lucrar, o que pode impactar a saúde do negócio”, observa Serini.

Planos para o futuro

Em termos de investimentos, 57% dos pesquisados disseram que pretendem adquirir novos veículos em 2024, reservando em média 5,48% do seu faturamento para tal investimento, 2,6% a menos do que na pesquisa anterior.

Ou seja, além de uma diminuição da quantidade de empresas que decidiram investir, temos também uma redução no valor empregado. A frota das empresas de transporte é instrumento essencial de trabalho, além de ser um item fundamental de avaliação da atividade econômica.

“Uma frota mais nova traz um período de disponibilidade maior na operação e menos emissão de poluentes, isso ajudaria muito o meio ambiente e o País a cumprir suas metas com a redução de CO₂. Para isso, seria interessante que o governo fizesse um Programa de Renovação de Frota”, acredita Depentor. Ele fala que programas de renovação que retiraram de circulação os veículos mais velhos, já tiveram sucesso em vários países como: Chile, Argentina e México.

De maneira geral, o mercado de caminhões encerrou o ano de 2023 com uma produção estável e as exportações em queda, segundo a nota oficial da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), muito ocasionado pela sensível perda de mercado dos produtos brasileiros na Argentina.

A necessidade de renovação no mercado abre um imenso espaço para a tecnologia embarcada, sistemas de rastreamento e de gestão de frotas. As empresas vêm buscando a redução de custos, mas sem deixar de priorizar algumas áreas.

Quase 60% das empresas pesquisadas pretendem investir em tecnologia no ano de 2024, cerca de 3,01% do seu faturamento. Ou seja, 0,36% a mais do que no ano passado.

Em contrapartida, com as mudanças globais, as transportadoras perceberam que a estrutura física dos galpões e terminais não são mais tão essenciais (em grande escala), pouco mais de 30% pretendem investir na modernização dos terminais.

O que esperar de 2024

Menos da metade dos entrevistados acreditam que o frete se manterá estável em 2024, 25% preferem acreditar que o valor do frete irá melhorar e 26% acreditam que irá piorar. Isso demonstra um cenário mais cético por parte dos empresários, frente ao mesmo estudo divul-

gado no ano passado. Uma vez que, as empresas não têm conseguido fazer com que o frete acompanhe, na mesma velocidade, a escalada de preços do mercado.

Uma parcela de 39% dos empresários tem a percepção de que este ano será dentro do esperado, sem grandes saltos. Outra fatia, quase que similar (37%) acredita que será pior do esperado e 24% acredita que seja melhor do que o esperado, ou seja, um cenário equilibrado.

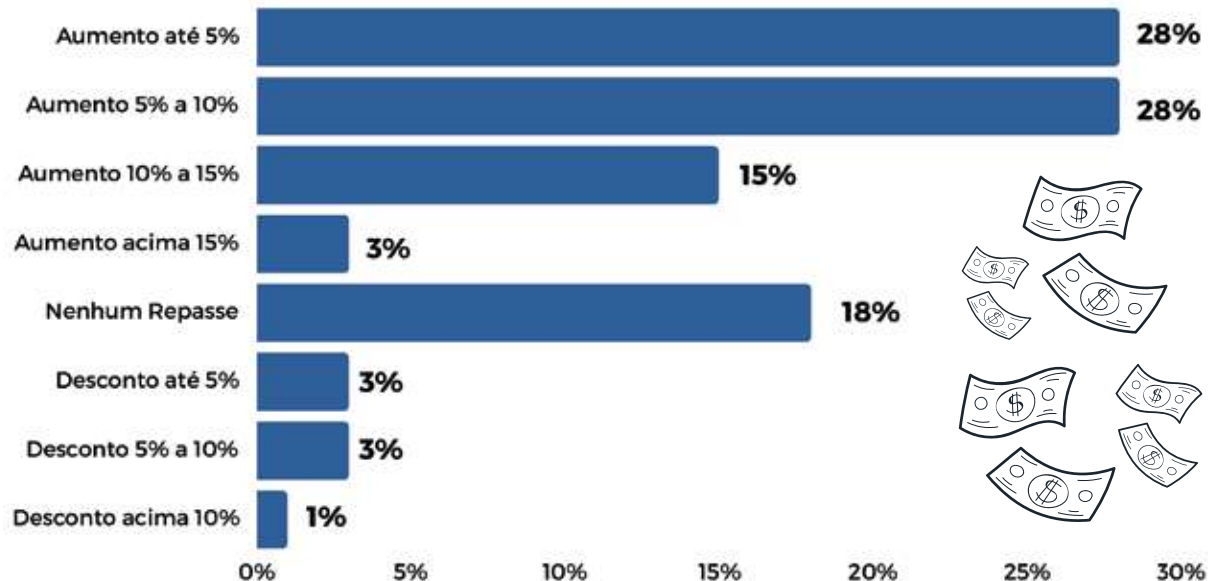
O estudo lembra que, após registrar um aumento estimado de 2,2% em 2023, o mercado se prepara para um crescimento econômico menor em 2024, com um PIB projetado para crescer apenas 1,6% levando em conta o enfraquecimento da economia global, os altos custos de empréstimos, a dívida pública elevada e as crescentes tensões geopolíticas.

Para o transporte rodoviário de carga, apesar de se manter como o setor que move o Brasil, vislumbra-se um possível ciclo de retração, o que faz com que as empresas assumam um comportamento mais cauteloso, principalmente no que se refere a investimentos.

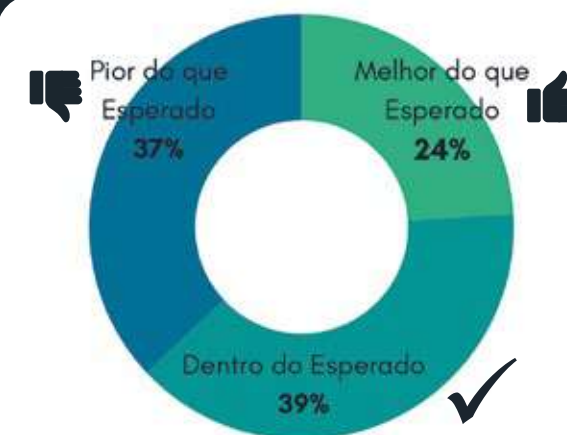
“Vamos olhar pelo copo meio cheio”, convida Depentor acrescentando, “se mais de 80% dos entrevistados acham que não teremos uma piora, isso já é uma boa perspectiva”, diz ele, mantendo otimismo. “Uma coisa que o empresário pode ter certeza é que continuaremos lutando para conseguir uma condição cada vez melhor para a nossa atividade”, garante.

Conforme indica o relatório, 2024 se manterá desafiador para as empresas, propondo ajustes e mais do que nunca a necessidade de fazer a lição de casa.

Como ficou o reajuste do frete em 2023



Como está a expectativa das empresas para 2024





Estudar e ajustar

Diante dos muitos acontecimentos que envolveram a regulamentação da atividade de transporte no ano passado, o relatório salienta que o primeiro semestre do ano, deve ser um momento para as empresas fazerem a lição de casa. A sugestão é para se planejarem e implementar as medidas que já estão valendo.

"Muita coisa que aconteceu o ano passado, eles continuam assimilando e ajustando em suas operações",

fala Serini dando como exemplo a questão dos seguros: "a maioria estava acostumada a terceirizar essa responsabilidade. Agora é preciso fazer o movimento inverso, talvez por isso, esta decisão não tenha sido tão bem recebida".

O relatório indica que esse é o momento de 'preleção', e estudar para conseguir se adaptar. "As expectativas são muito parecidas com as do ano passado. O tempo é de se adequar para não ter prejuízos futuros", aconselha a economista.

2023 em números

66%

das empresas operaram com lucro



82%

apresentaram faturamento positivo



13,2%

foi o aumento do volume transportado em 2023



18%

declararam não ter aplicado nenhum repasse de frete



25%

preferem acreditar que o valor do frete irá melhorar



7%

informaram ter concedido descontos nos contratos já vigentes



78%

afirmam que os custos aumentaram



72%

tiveram dificuldade de comprar determinados insumos



57%

pretendem adquirir novos veículos



39%

querem contratar profissionais pelo regime CLT



40%

demonstraram que estão satisfeitos com a Lei dos Seguros



58%

acreditam que haverá queda na produtividade com as alterações na Lei do Motorista



60%

das empresas pesquisadas pretendem investir em tecnologia



91%

tem a intenção de investir em treinamentos





20 boas ideias em ESG no transporte

Avalie essas boas práticas realizadas por transportadoras, que podem servir para inspirar sua empresa

Nem todas as ações descritas a seguir exigem grandes recursos. Alguns dos projetos adiante, sim, são robustos, mas outros podem ser executados de maneira simples. Todos eles foram inscritos no 9º Prêmio de Sustentabilidade e agora são ótimas sugestões para quem está querendo tornar sua empresa mais sustentável.

Então, veja o que está mais próximo do objetivo e da realidade de sua organização e não perca a oportunidade de estar mais alinhado com o ESG.

- 1 A Via Pajuçara e a TDB Transportes buscaram uma alternativa para reduzir o impacto ambiental nas operações de transporte e armazenagem de cargas. A solução encontrada por cada uma delas foi a substituição do filme stretch convencional, usado para o acondicionamento da carga paletizada, por um dispositivo conhecido como "belts" ("cintas"), que é reutilizável.

- 2 A Letsara faz o aproveitamento da água da chuva em suas operações por meio da instalação de uma estação de captação.

- 3 Já a Lourenço Transporte e Logística identificou a oportunidade de construir uma estação de tratamento para o reuso da água residual da lavagem dos tanques. Por meio de uma parceria entre a prestadora de serviços de lavagem e a fornecedora da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) a empresa construiu internamente uma verdadeira estação de tratamento de água.

- 4 Enquanto isso, também para garantir a lavagem, a higiene e a limpeza dos caminhões com o menor impacto ambiental possível, a Fadel tem por iniciativa a lavagem a seco dos veículos, que resulta em uma boa economia de água.

- 5 Nesta mesma pegada sustentável, a Princesa dos Campos pretende alcançar a autossuficiência energética, e já aposta na geração de energia fotovoltaica para todas as operações da empresa. Além das operações executadas por veículos elétricos.

ESG



CO₂



H₂O



6

• A BMX implementou um sistema de coleta seletiva em todas as áreas da empresa. Para incentivo à reciclagem e à separação correta dos resíduos, reservou uma área para o acondicionamento dos materiais descartados, até que seja realizada a coleta. A organização chegou a promover treinamento de práticas sustentáveis para todos os seus colaboradores.

7

• Também de olho na destinação correta de resíduos a Coopercarga realiza um programa de descarte correto em pontos homologados, em todo o Brasil, de pneus inservíveis provenientes de suas operações. A empresa também tem uma parceria com empresa de coleta de resíduos eletrônicos, que oferece logística reversa no descarte de equipamentos.

8

• Outra parceria, dessa vez entre a transportadora JNR Logística com a Poiato Recicla, primeira usina de reciclagem de bitucas no Brasil, está possibilitando o descarte correto e a reciclagem de bitucas de cigarro. Durante o processo, as bitucas são transformadas em massa de celulose e depois viram papéis.

9

• Com a intenção de identificar oportunidades de consumo de energia limpa e renovável para todas as operações da empresa, a Rodonaves Transportes investiu na troca de lâmpadas convencionais por lâmpadas de LED em suas unidades operacionais.

10

• A redução do consumo de papel nas marcações dos pontos de parada está sendo o foco da TransJordano, a empresa desenvolveu uma plataforma digital para tal finalidade.

11

• Para estimular a participação de mais mulheres no setor, a Ambipar Logistics implementou rotogramas direcionados para motoristas mulheres com o mapeamento dos postos de combustíveis com a estrutura básica necessária para elas, além disso, está oferecendo mentorias dirigida para formação de novas lideranças femininas.

12

• Em parceria com a ONG Entregas por SP, a Ativa Logística estimula a arrecadação de roupas e calçados em suas 22 filiais e na matriz da empresa. Cabides são expostos em locais estratégicos, para lembrar os colaboradores da importância das doações.

13

• A Carsten estimula a formação de motoristas com CNH 'E' para a condução de carretas. Ela realiza o treinamento e capacitação de novos motoristas, seja homem ou mulher de qualquer idade. Através da parceria com o SEST SENAT, possibilita que seus colaboradores tenham aulas de legislação e práticas em simuladores.





14

• Já a Cesari faz a capacitação de PCDs (Pessoas com Deficiência) respeitando a suas limitações, com um conteúdo que ela mesma elaborou voltado a real necessidade de preparação dos profissionais, visando que eles conquistem a melhor colocação possível no mercado de trabalho.

15

• Por sua vez, a Patrus criou um comitê voltado à discussão sobre a diversidade e tem realizado a qualificação e treinamento dos colaboradores sobre diversos temas e abordagens relacionados à pluralidade de pessoas. Há também a capacitação de profissionais para uso de Libras (língua brasileira de sinais) e a elaboração de materiais temáticos para promoção do conhecimento.

16

• Com a intenção de promover e estimular a qualidade de vida dos colaboradores, a IC Transportes encoraja a prática de exercícios físicos, por meio de um programa de incentivo aos cuidados com a saúde. A cada 1 km de caminhada ou corrida individual executada pelo colaborador, a empresa reverte o equivalente em quilos de alimentos para doação às instituições e famílias carentes apoiadas.

17

• As transportadoras Unindo e JWM integram o Programa Na Mão Certa da Childhood Brasil, um movimento contra a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. Aliás este é um Movimento que todas transportadoras podem aderir.

Conheça mais



18

• A TCM Logística e Transporte realiza a campanha 'Natal Solidário', na qual faz a compra de brinquedos no comércio local e distribui às crianças em vulnerabilidade social.

19

• A Transtassi possui um programa que visa a aproximação com jovens, para incentivá-los a olhar para o trabalho de motorista como uma possibilidade de atuação profissional futura. Este programa abrange a visita em escolas de ensino médio com palestras e rodas de conversa para apresentação do setor de transporte.

20

• Pensando em realizar ações em todos os meses do ano, a BMX desenvolveu um calendário anual com temáticas específicas, sobre saúde, meio ambiente e segurança no trabalho. Já foram abordados assuntos sobre saúde mental, lúpus, Alzheimer, autismo segurança do trabalho, prevenção contra acidentes de trânsito e primeiros socorros.



Conheça outras boas práticas em Sustentabilidade acessando um e-book gratuito disponibilizado pelo SETCESP.

Faça o download





Evento 'Conexão SETCESP' em uma versão tropical

Para celebrar os 88 anos completados pelo SETCESP, o evento Conexão SETCESP, que aconteceu no dia 06 de fevereiro, foi todo decorado em estilo tropical, inspirado na beleza natural do Havaí. "Aproveitem esse momento para fazer **networking** e trocar experiências. Pode ser que, da porta para fora, vocês sejam empresas concorrentes, mas aqui dentro, todos nós temos objetivos comuns, um deles é fazer do transporte um setor mais eficiente", disse na ocasião, Adriano Depentor, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP. O bolo foi oferecido pelo Grupo Apisul.

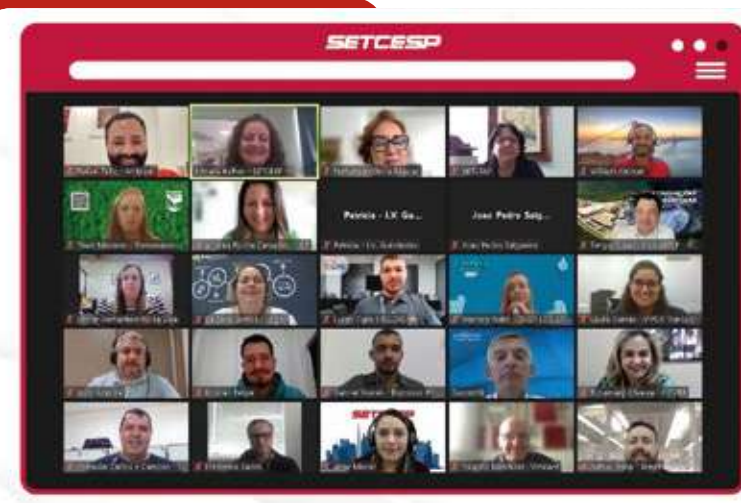
Parceria de sucesso

Mario Almeida, gerente da unidade da Transpocred em São Paulo, e Éder Brito, gerente de negócios da cooperativa, estiveram na sede do SETCESP, no dia 31 de janeiro, para presentear a diretoria da entidade, como forma de homenagear o sindicato por mais um ano completado. "Essa parceria 'SETCESP e Transpocred' tem sido um sucesso", reconheceu o presidente da entidade, Adriano Depentor.



Café da manhã de aniversário

Com a intenção de comemorar o aniversário de 88 anos do SETCESP, completados no dia 26 de janeiro, a equipe de colaboradores se reuniu para um café da manhã com a diretoria. "É impossível expressar em palavras o quão somos gratos a todos os profissionais, que contribuem para o crescimento e sucesso do sindicato. Cada um de vocês é parte essencial dessa história de comprometimento, resiliência e união", declarou a presidente executiva, Ana Jarrouge.



Comissão de Sustentabilidade avalia avanços da COP 28

A COP 28 (Conferência das Partes) teve início em novembro do ano passado, sendo sediada em Dubai, nos Emirados Árabes. Rafael Tello, *head* de Sustentabilidade do Grupo Ambipar e Embaixador do Movimento NET ZERO do Pacto Global, esteve presente na Conferência e veio explicar, em detalhes, na reunião da Comissão de Sustentabilidade, que aconteceu no dia 24 de janeiro, os acordos discutidos por lá, e de que forma eles impactam o mundo corporativo.



Unicargo no SETCESP

As executivas do SETCESP, Michele Lemes, consultora de negócios; Camila Florencio, gerente de comunicação e Silmara Balhes, coordenadora de eventos, receberam, no dia 1º de fevereiro, a visita de parte do time de marketing e sustentabilidade da Unicargo. O encontro foi com Flavia Batalha, *head* de marketing; Alessandra Borges, especialista em inteligência de mercado e Fernando Tadeu, especialista em ESG. "Pudemos conferir o acolhimento do SETCESP. Foi uma troca transformadora", falou a *head* de marketing após o encontro.

Encontro com a Divena

Para falar das vantagens que a Divena Caminhões e Ônibus consegue oferecer aos associados do SETCESP, a equipe da concessionária composta por João Settani, responsável pelo relacionamento com o cliente; José Reche, diretor executivo e Antônio Leandro, consultor de negócios do IBGC se encontraram com a presidente executiva do SETCESP, Ana Jarrouge e as executivas Silmara Uva, Camila Florencio e Silmara Balhes, no dia 24 de janeiro.





649 novos radares em SP

As rodovias do estado de São Paulo ganharão 649 novos radares de controle de velocidade em 2024. Desse total, 536 são equipamentos inteligentes, capazes de fazer a leitura automática das placas dos automóveis e transmitir informações em tempo real para o Departamento de Estradas de Rodagem (DER). As rodovias que cortam o município de Mogi das Cruzes serão contempladas com a maior quantidade de novos radares: receberão 18 novos equipamentos; seguidas de Bertioxa (12 novos equipamentos); Cotia (11) e Franco da Rocha (10).

Mistura no diesel pode chegar a 25%

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que o governo federal quer mudar a regulação atual do biodiesel para permitir que a mistura do diesel no combustível possa chegar a 25%. Atualmente, a legislação permite que essa mistura seja de apenas 15%. Segundo o ministro, a alteração deve tramitar por meio do projeto de lei "Combustível do Futuro", que já está no Congresso Nacional.



Mais de 100 mil empregos

O setor de transportes gerou um total de 106.683 empregos (844.837 admissões – 738.154 demissões) no acumulado de janeiro a novembro de 2023, os dados foram divulgados pela CNT (Confederação Nacional dos Transportes). Os maiores saldos foram nos estados de São Paulo (38.618), Minas Gerais (10.887), Rio de Janeiro (7.878) e Santa Catarina (7.030).



Os temas que devem ser votados em 2024

Entre os projetos que devem ser discutidos neste ano, no Congresso Nacional, destacam-se as medidas de regulamentação da reforma tributária e outros temas como a reoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia. Também a reforma do Código Civil, a regulação da Inteligência Artificial (IA), a chamada minirreforma eleitoral e as medidas para a transição ecológica, como o projeto para o mercado regulado de carbono e a regulação do mercado do hidrogênio verde.



Volta do DPVAT custaria R\$ 3,5 bi

O governo federal planeja retomar o seguro obrigatório para indenizar pessoas que sofrem acidentes com veículos – chamado anteriormente de DPVAT; agora deve se chamar SPVAT. Para isso, os motoristas de todo o país teriam de pagar em torno de R\$ 3,5 bilhões em 2024, segundo cálculos da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Um projeto de lei complementar foi ao Congresso, e a ideia é de que a redação tramite em caráter de urgência. O DPVAT parou de ser cobrado em 2020.

Contrato intermitente avança pouco

Modalidade criada no âmbito da reforma trabalhista, os contratos intermitentes vêm crescendo de modo comedido e se concentram em setores como serviços, comércio e construção civil. Até novembro de 2023, os contratos intermitentes representavam 5% da média de novas vagas geradas mensalmente e cerca de 0,6% do estoque, segundo dados do Caged. Dados reunidos pela LCA Consultores mostram que o saldo acumulado em 12 meses de contratos intermitentes chegava a 91,9 mil, enquanto o estoque de vagas era de 467,8 mil.





Novas regras para a contratação de Jovem Aprendiz

Empresas poderão optar por modalidade alternativa para o cumprimento da cota

Pouco antes do fim do ano passado, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) publicou a portaria nº 3.872, trazendo novas regras para a contratação de Jovem Aprendiz, com a possibilidade de adoção de modalidade alternativa para o cumprimento da cota.

Na lista das mudanças está que tanto o curso que o profissional realiza, quanto a instituição que intermedia o programa de contratação, – que geralmente são as entidades do Sistema S – devem estar cadastradas respectivamente no CNAP (Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional) e no CONAP (Catálogo Nacional de Programas de Aprendizagem Profissional) que são bancos de cadastros oficiais do governo.

Caroline Duarte, coordenadora jurídica do SETCESP, alerta que as empresas precisam acompanhar esse vínculo. “Não existirá contrato de aprendizagem se o profissional não estiver ligado a uma formação técnica, salvo as exceções trazidas pela Portaria”.

Entre os pontos definidos pela nova medida, é que uma empresa que tem uma atividade específica pode procurar o MTE e formar um termo de compromisso para a contratação de jovens aprendizes dentro do ramo de atuação do seu negócio, assim o programa de aprendizagem poderá ser mais especializado.

Mas a grande novidade é com relação à modalidade alternativa para cumprimento da cota. Agora as empresas têm a possibilidade de contratar estudantes da rede pública, pessoas egressas do sistema prisional e jovens que já passaram por medidas socioeducativas.

“Há previsibilidade para a contratação de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade ou risco social, de modo que sejam inseridos ou reinseridos

no mercado de trabalho”, informa a assessora jurídica. Lembrando que o Programa Jovem Aprendiz é para pessoas de 14 até 24 anos.

Ainda está dentro do rol de possibilidades alternativas para contratação, quem recebe o Bolsa Família e jovens que foram resgatados do trabalho infantil. “Contudo, as empresas precisam analisar o quanto as opções são viáveis para elas. A meu ver, este termo de compromisso não possibilita uma flexibilização em relação aos percentuais da cota obrigatórios por lei”, pondera Duarte.

De fato, não houve mudança na quantidade de vagas destinadas ao Programa Jovem Aprendiz. O estipulado é, no mínimo de 5% e, no máximo, 15% proporcionalmente ao número de colaboradores por empresa, **a ser considerado por estabelecimento**, ou seja, por CNPJ. Se a empresa tem matriz em São Paulo e filial no Rio de Janeiro, cada uma delas tem que ter a sua cota de aprendizes.

Todos os estabelecimentos de qualquer natureza, que tenham pelo menos sete empregados contratados nas funções, são obrigados a contratar aprendizes, conforme art. 429 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Entretanto, as Micro e Pequenas Empresas não precisam cumprir a Lei de Aprendizagem, a menos que elas queiram fazer isso de modo facultativo. Microempresas (ME) são as classificadas em um faturamento anual de até R\$360 mil e as Empresas de Pequeno Porte (EPP) se enquadram em um faturamento superior a este valor e que vai até R\$4,8 milhões no ano.

Outro detalhe apresentado na Portaria, é que organizações, sindicatos, ONGs, instituições filantrópicas, cartórios e conselhos profissionais serão obrigados a cumprir a cota.

Já o que não é novidade, e continua sendo um desafio para o setor de transporte rodoviário de cargas, é que não se pode excluir funções da base do cálculo da cota. Então, a atividade de motorista profissional, que compõe grande parte do quadro de colaboradores nas transportadoras, entra nessa conta.

O assessor jurídico do SETCESP, Narciso Figueirôa Jr., tem trabalhado com essa questão junto ao poder público e reitera a dificuldade de alocar os aprendizes na área operacional das empresas. “A portaria não resolve o nosso pleito, e ainda destaca que a exclusão das funções da cota de aprendiz considera-se objeto ilícito”, lamenta ele garantindo que, “a entidade permanecerá acompanhando a questão com a intenção de reverter o cenário”.

O que deve ser considerado na contratação do Jovem Aprendiz:

- ✓ O contrato tem que ter prazo de início e fim, e estar documentado.
- ✓ Caso a empresa desenvolva atividade que tem a função proibida para menores de 18 anos, ela só pode contratar aprendizes maiores de idade.
- ✓ Tem direito a férias, que podem ser tiradas de forma parcelada.
- ✓ A jornada de trabalho é de 6h, podendo ser de até 8h para aqueles que já tiverem completado o ensino fundamental, desde que não traga nenhum prejuízo à parte de formação no ensino. Quem estabelece essa programática são as entidades de formação.
- ✓ Não pode fazer hora extra ou compensar a jornada de trabalho em banco de horas.
- ✓ Pode trabalhar home office desde que estabelecido no contrato.
- ✓ Há a contribuição para a previdência social e isso entra na conta para a aposentadoria.
- ✓ Se o aprendiz for maior de 18 e estiver em ambientes insalubres ou perigosos, ele tem direito ao adicional de insalubridade ou periculosidade.
- ✓ Se o horário de trabalho for no período noturno, a contratação será para maiores de 18 anos, e é preciso contabilizar o adicional noturno.
- ✓ O aprendiz não pode ser dirigente sindical e nem se candidatar para nenhum cargo dentro de um sindicato profissional. Também não pode participar da CIPA.



Uma história de sucesso

SETCESP celebra 88 anos dedicados inteiramente ao transporte

Foi a união dos transportadores que atuavam no início da década de 30, na rota de São Paulo a Santos, que resultou no que hoje conhecemos como o maior sindicato empresarial da América Latina. O SETCESP, desde seus primeiros anos, teve como foco a luta por melhorias e maior representatividade para o setor de transporte.

Criado oficialmente em 26 de janeiro de 1936, em uma saleta na Rua Visconde de Paranaíba, no bairro da Luz, o Sindicato dos Transportadores Rodoviários foi oficialmente fundado, com a presença de 11 associados. O primeiro presidente (matrícula número 1) foi Manoel Diegues.

Nos anos seguintes, outros 16 gestores já estiveram à frente da instituição, cargo agora ocupado por Adriano Depentor. O atual presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP considera, justamente, que a continuidade das bandeiras ao longo das diferentes gestões é o maior legado do Sindicato.

“As nossas propostas são tratadas com muita solidez, como se fossem fruto do projeto de um único presidente, devido ao alinhamento de ideias que há entre os empresários. Até atingirmos a nossa conquista, nosso posicionamento é mantido. Nossa marca é a persistência até a solução do problema”, afirma ele.

Com atuação em 50 municípios da Grande São Paulo, a entidade passou por grandes momentos históricos, e reúne uma lista de conquistas em prol do transporte rodoviário de cargas como, por exemplo, a exclusão do ICMS e do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, a liberação do VUC (Veículo Urbano de Carga) do rodízio da cidade de São Paulo, e mais recentemente, a emissão do comprovante de entrega no formato eletrônico.

Além disso, possui iniciativas diversificadas no segmento em consonância com as demandas da atualidade, como o Prêmio de Sustentabilidade e o Movimento Vez & Voz, que busca aumentar a participação de mulheres no setor. O SETCESP também foi pioneiro

no processo de profissionalização de governança em entidades. Iniciado no sindicato em 2019, esse modelo resultou na criação de uma presidência executiva, que hoje é ocupada por Ana Jarrouge.

Para ela, é uma honra ter sua história de vida atrelada à entidade. “A representatividade do SETCESP e a seriedade com que a entidade tem sido conduzida trazem tranquilidade ao transportador, uma vez que ele sabe que aqui encontra apoio e todo suporte necessário para o crescimento sustentável da sua empresa”, comenta.

Nos âmbitos estadual e nacional, o SETCESP atua em parceria com a FETCESP e a NTC&Logística, na defesa de bandeiras como: a padronização em 7,20m e incentivo ao uso do VUC (Veículo Urbano de Cargas), a redução da carga tributária, o combate ao roubo de cargas, o cumprimento da Lei do Motorista, entre outras.

Eduardo Rebuzzi, que assumiu este ano a presidência da NTC&Logística, esteve no evento Conexão SETCESP, realizado também para comemorar o aniversário da instituição. “Eu sou do Rio de Janeiro, mas sempre frequentei São Paulo. Tenho uma enorme admiração pelo trabalho que se realiza aqui e pela pujança que a entidade transmite à economia. O SETCESP representa tudo o que acontece com o transporte em São Paulo”, comentou.

Na mesma ocasião, outra figura importante do setor, Geraldo Vianna, ex-presidente da NTC&Logística e da FuMTram (Fundação Memória do Transporte), também fez questão de externar suas homenagens. “Eu me lembro das comemorações do 50º aniversário do sindicato. Acho que devo ser, talvez, a única testemunha viva da aventura a qual foi a construção desse prédio. Uma obra extraordinária”, recorda Vianna.

Ele discorre em mais elogios. “Trago uma grande admiração por essa excepcional entidade. O SETCESP realmente carrega muita representatividade e legitimidade. São 88 anos de trabalho ininterruptos em benefício do transportador rodoviário de cargas em São Paulo”, reconhece.

Aos seus 88 anos essa senhora entidade, avança em anos e em prestígio com um condicionamento robusto para acompanhar as inovações. “Quanto ao futuro do SETCESP, minha expectativa é que essa continuidade persista, com aprimoramentos, tecnologia e evolução constante. Desejo que o espírito de união e continuidade prevaleça, sem vaidades, sem se apegar a uma identidade pessoal. A entidade é a força motriz por trás dos feitos realizados”, destaca Depentor.





Exame toxicológico: ainda dá tempo, mas falta pouco!

O Contran prorrogou a data limite para realização do exame toxicológico. Os prazos variam conforme a validade da CNH. Alguns têm até 30 de março para regularizar a situação, outros até 31 de abril. Confira o calendário estabelecido.

No mês de junho do ano passado, a Lei 14.599/23 entrou em vigor e trouxe consigo várias alterações no Código de Trânsito Brasileiro, inclusive nos exames toxicológicos. O procedimento auxilia na investigação da verificação do consumo ativo ou não de substâncias psicoativas em motoristas. É obrigatório periodicamente para manutenção e renovação das categorias C, D, e E da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Para quem não está com o exame em dia, a Lei determinava o dia 28 de janeiro como data limite para sua regularização. Dois dias antes desse prazo, o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito) estendeu esse vencimento. "Para não prejudicar os motoristas de boa-fé, decidimos oferecer mais esse período de regularização, que acreditamos ser o suficiente para extinguir essa demanda", sinalizou o secretário nacional de Trânsito, Adrualdo Catão.

Agora, segundo a pasta, os novos prazos para realização do exame toxicológico variam de acordo com a validade CNH:

- ✓ Para CNHs com validade entre janeiro e junho, o prazo para regularização é até 31 de março de 2024;
- ✓ Já as CNHs com validade entre julho e dezembro, a data limite é até 30 de abril de 2024.

Ana Jarrouge, presidente executiva do SETCESP, comenta que esse exame é de total responsabilidade do condutor, mas que as empresas também precisam

ficar atentas à regularização dos documentos de seus motoristas para que eles não sejam impedidos de dirigir. "A obrigatoriedade do exame toxicológico periódico para profissionais condutores é uma exigência do Código de Trânsito Brasileiro e seu custo é de responsabilidade do motorista", afirma ela.

Caroline Duarte, coordenadora jurídica do SETCESP, lembra também que a gestão da documentação dos profissionais por parte da transportadora vai além de prevenir penalidades e a suspensão do direito de dirigir. "Nós sabemos que esse profissional está diretamente ligado a uma atividade sujeita a riscos. Então, ele precisa realmente estar apto a cumpri-la, preservando a integridade física dele e dos demais no trânsito".

Duarte ainda acrescenta, que o motorista estar com o exame toxicológico válido é indispensável em situações como, por exemplo, "na hipótese de ocorrer um sinistro com a carga, que efetivamente haja a necessidade de acionar o seguro, a seguradora, certamente, verificará se a CNH está em dia", pontua.

SP tem mais motoristas pendentes

Até 26 de janeiro, havia no país 1.162.058 condutores das categorias C, D e E que estavam com o exame toxicológico vencido por mais de 30 dias, conforme um levantamento feito pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

São Paulo concentrava o maior número de motoristas que ainda precisam realizar o teste. No total, 335.822 condutores ainda não haviam se submetido ao exame. Quando o dado é analisado percentualmente, o estado fica em sexto lugar na lista nacional de pendências no toxicológico, atrás do Acre,

Amazonas, Maranhão, Paraíba e Piauí.

Multa pesada

Se o condutor das categorias C, D e E for flagrado sem o exame toxicológico, após 30 dias do seu vencimento, ele poderá receber uma multa gravíssima, cuja a penalidade é multiplicada por cinco e seu valor é de R\$1.467,35 mais a aplicação de sete pontos na CNH. Em caso de reincidência, dentro de um período de 12 meses, ele terá a mesma multa, só que a penalidade é multiplicada por dez, e o valor vai para R\$2.934,70.

As multas começam a ser aplicadas a partir de 1º de maio, caso a validade da CNH expire entre janeiro e junho. Já para quem tem a CNH com vencimento entre julho e dezembro, as multas serão aplicadas depois de 31 de maio.

Onde fazer exame?

Este procedimento só pode ser realizado em laboratórios credenciados pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). O SETCESP possui uma parceria com a rede de laboratórios Caeptox e oferece o melhor custo benefício do mercado para as transportadoras associadas, que por sua vez, podem indicar os motoristas para que eles se beneficiem desse desconto.

A Caeptox também possui mais de 3 mil postos de atendimento em todo o país para a coleta e o resultado do exame sai em dois dias úteis.

Como é feito?

Para a realização do exame, é coletada uma pequena amostra de cabelos ou pelos. Isso porque, quando há o uso de substâncias tóxicas, ela é absorvida e fica armazenada na queratina presente nos fios do corpo.



Fique atento!

Prazo para regularização:

- ✓ **CNH com validade entre janeiro e junho tem até 31 de março**
As multas serão aplicadas a partir de 1º de maio.
- ✓ **CNH com validade entre julho e dezembro tem até 30 de abril**
As multas serão aplicadas a partir de 31 de maio.

Melhor consultar:

- ✓ Quem não sabe ao certo se está com o exame vencido consegue, por meio da CNH digital, checar a situação. Para isso, é preciso efetuar um cadastro ou fazer o login por meio da conta Gov.br.

Exame toxicológico em números

País ainda tem **1.162.058** que precisam fazer o toxicológico. Deste total, **335.822** estão no estado de São Paulo.

R\$ **1.467,35** é o valor da multa para o motorista flagrado sem o exame.

O laboratório Caeptox, parceiro do SETCESP, tem **3 mil** postos de coleta para o teste.

Com resultado em até **2 dias úteis**.

O que a sua empresa precisa saber sobre o novo Relatório de Transparência Salarial

Lei 14.611/2023 determina que ele seja amplamente divulgado

Segundo aponta a última pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre a desigualdade salarial entre homens e mulheres no Brasil, a diferença de remuneração entre eles, que vinha em tendência de queda até 2020, voltou a subir no País e atingiu 22%.

Ainda conforme dados estatísticos de 2022 da Justiça do Trabalho, a equiparação salarial ou a isonomia foram objeto de 36.889 processos ajuizados em todo o país. O tema promoção esteve em 9.669 processos, mas a informação, contudo, não apresenta um recorte específico sobre a diferença de gênero nas ações.

“Esses dados apontam para a necessária atenção das empresas na prevenção à discriminação salarial. Para que se evite passivo trabalhista, estando certas de que a adoção de medidas preventivas nesta área, além de ser uma obrigação legal, vão ao encontro da adoção de boas práticas de governança”, comenta o assessor jurídico do SETCESP, Narciso Figueirôa Jr.

O que já dizia a Lei

A Constituição Federal, nos artigos 5º, inciso I e 7º, inciso XXX, veda as diferenças salariais por critérios de sexo, idade, cor, raça ou estado civil, fundamentando a necessidade de tratamento isonômico entre homens e mulheres.

Já a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), no artigo 461, caput, traça a regra de que: “sendo idêntica a função, a todo o trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador, no mesmo estabelecimento empresarial, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo, etnia, nacionalidade ou idade”.

Um novo texto para regular o tema

Em julho de 2023, o Governo Federal publicou uma nova Lei, a nº 14.611, que também dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens para a realização de trabalho de igual valor ou no exercício da mesma função.

A Lei 14.611 ampliou esta proteção e trouxe uma alteração no artigo 461 da CLT para dispor que: “Na hipótese de discriminação por motivo de sexo, raça, etnia, origem ou idade, o pagamento das diferenças salariais devidas ao empregado discriminado não afasta seu direito de ação de indenização por danos morais, consideradas as especificidades do caso concreto”.

“Muitas vezes a legislação precisa dizer o óbvio. Essa alteração veio para assegurar que, além de receber a reparação, é possível, sim, que quem ajuizou a ação receba também uma indenização por danos morais”, esclarece Figueirôa.

Mais tarde, em novembro de 2023, também foi publicado o Decreto nº 11.795 que veio regulamentar a nova Lei, no que se refere aos mecanismos de transparência salarial e de critérios remuneratórios.

Declaração de Transparência Salarial

Foi a partir desse Decreto que ficou determinado que empresas com mais de 100 funcionários deveriam

enviar sua declaração de transparência salarial preenchendo o formulário disponível no site do Portal Emprega Brasil, até o dia 29 de fevereiro.

Além dela, os dados do sistema informatizado do e-Social também foram utilizados para a verificação da existência de diferenças salariais entre homens e mulheres que ocupam o mesmo cargo, e com isso foi que posteriormente, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), produziu um relatório de Transparência Salarial de cada organização.

“O governo não quer perseguir empresas, queremos promover um processo civilizatório no Brasil e isso passa pela garantia de direitos, passa por igualdade”, afirmou a ministra da Mulher, Cida Gonçalves. Ela afirma que as empresas também ganham e o PIB aumenta, segundo os organismos internacionais.

Durante a reunião conjunta das comissões do Veç & Voç e de RH, realizada no dia 8 de fevereiro, foi mostrado o passo a passo de como as empresas devem reportar suas informações e acessar o relatório produzido pelo MTE.

Além do assessor jurídico do SETCESP, a reunião contou também com a presença da assessora jurídica da CNT (Confederação Nacional dos Transportes), Marcia Almeida. Na ocasião, Almeida chamou a atenção para





que as empresas não perdessem a data para o preenchimento da declaração, porque a pasta não prorrogaria o prazo.

Divulgação do relatório

Os relatórios produzidos pela pasta deverão conter dados anonimizados e informações que possibilitem a comparação entre salários, remunerações e a proporção de ocupação de cargos de direção, gerência e chefia ocupados por mulheres e homens, com informações que possam fornecer dados estatísticos sobre eventuais desigualdades decorrentes de raça, etnia, nacionalidade e idade, observadas as regras da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

“Embora a legislação trate da desigualdade salarial entre gêneros, essas medidas também são um instrumento de constatação de outros tipos de discriminação”, destacou Figueirôa.

De acordo com o MTE, quando houver menos de três pessoas na empresa com o mesmo CBO (Classificação Brasileira de Ocupações), esses dados não serão divulgados no relatório, para não correr o risco de identificação.

O relatório será publicado semestralmente pelo Ministério em março e setembro, no site do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDTE); e deverá ser um balizador para possíveis fiscalizações. “Da mesma forma, as empresas que não preencherem a declaração estarão mais suscetíveis à verificação do MTE”, avisou a assessora jurídica da CNT.

Para o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, “é inadmissível que uma mulher ganhe menos que um homem, praticando a mesma função. Se é a mesma função e a

mesma competência, a remuneração tem que ser igual”, afirma.

Caso alguma irregularidade seja constatada nas informações reportadas, a empresa tem de 2 a 8 dias para apresentar a documentação que justifique a diferença entre salários. Também terá um prazo de 90 dias para fazer um Plano de Ação para mitigar a diferença. Lembrando que esse plano de ação deve envolver o sindicato profissional.

O primeiro relatório será divulgado no dia 15 de março. E, do dia 15 ao dia 30 março, as empresas devem publicá-lo em seus sites e redes sociais, **garantindo uma ampla exposição** dele. Se a companhia não cumprir a obrigação de apresentar o relatório, ela pode ser multada em 3% da folha de salários, limitado a 100 salários mínimos.

Plano de Ação

Caso seja identificada a desigualdade salarial ou de critérios remuneratórios, as empresas deverão apresentar e implementar um Plano de Ação para mitigar a desigualdade. Este plano deve conter:

- ✓ medidas a serem adotadas;
- ✓ metas e os prazos;
- ✓ a criação de programas relacionados à capacitação de gestores, lideranças e colaboradores a respeito do tema da equidade entre mulheres e homens no mercado de trabalho;
- ✓ formas para a promoção da diversidade e inclusão no ambiente de trabalho;
- ✓ capacitação e formação de mulheres para o ingresso, permanência e a ascensão no mercado de trabalho em igualdade de condições com os homens; e

- ✓ garantia da participação de representantes das entidades sindicais.

Apesar das orientações, os assessores jurídicos concordam que o Decreto ainda tem muitos pontos não esclarecidos pelo MTE, e seguem acompanhando o assunto para continuar orientando as transportadoras.



Confira o Relatório de Transparência da sua empresa pelo site.

Escaneie



Ainda ficou com dúvidas?

Envie e-mail para o canal oficial do Governo:
✉ gti.igualdade@mulheres.gov.br

Ou entre em contato com o setor Jurídico do SETCESP.
✉ juridico@setcesp.org.br

Mudança no comando

Lorine Romunhão assume a coordenação da Comissão paulista de jovens empresários do transporte de cargas

A COMJOVEM SP tem uma nova coordenadora. Lorine Romunhão estará à frente da comissão, ao lado dos vice-coordenadores Andréa Carvalho e Fernando Homem de Mello. Ano passado, Lorine, que é diretora de Operações Logísticas da Roda Viva Transportes, estava como vice-coordenadora.

“Queremos desenvolver muitas ações em 2024. Já temos um planejamento amplo. Começaremos promovendo reuniões estratégicas, que tragam esclarecimentos de aspectos fiscais e tributários e outras voltadas ao desenvolvimento pessoal”, diz.

Quanto às visitas técnicas, os planos são ir a lugares de atuação

de outros modais de transporte: ferroviário, cabotagem e aviação. “A ideia é entender como funciona toda a cadeia logística. Ir até um centro de comando de uma ferrovia, por exemplo, e conhecer os dispositivos de segurança que garantem que os trens não se choquem”, explica.

Já quanto às ações sociais, a coordenadora conta que todas as campanhas terão continuidade e ainda serão reforçadas. “Manteremos a Campanha do Agasalho e do Natal Solidário. A de Doação de Sangue já vamos começar desde agora”, fala acrescentando também a pretensão de escolher uma Casa de Repouso para que os integrantes da COMJOVEM SP possam passar o dia em visitação.

Ela lembra que muitas comunidades e organizações já foram beneficiadas pelas ações solidárias, entre elas a casa Ronald McDonald. E mesmo que essa seja uma meta estipulada pela Comissão da COMJOVEM Nacional, o que vale mesmo é externar o sentimento de amor ao próximo.

“Quando fomos levar as doações o ano passado, saí de lá muito melhor do que entrei, porque recebemos tanto afeto, tanto carinho, que foi extremamente recompensador”, destaca.

Sobre o time da coordenação do núcleo de SP, ela fala sobre as qualidades de cada um e como se complementam. “A Andréa possui um extremo potencial comercial e sabe se relacionar com todos muito bem, já o Fernando é o nosso comunicador, consegue engajar o pessoal e está sempre conectado. Eu gosto de fazer planejamentos e organizar novos eventos. Ou seja, formamos uma equipe extraordinária” diz, confiante no sucesso que será a comissão.

Da esquerda para direita: Andréa Carvalho, Fernando Homem de Mello e Lorine Romunhão



Faça parte da COMJOVEM SP!

Acompanhe as reuniões





Cursos

Liderança em um Mundo VUCA e BANI

Os desafios atuais são caracterizados pela volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade — **Mundo VUCA**. Para superá-los é preciso ter uma compreensão aprofundada dos princípios do **Mundo BANI** (Frágil, Ansioso, Não Linear e Incompreensível). Estes conceitos direcionam a percepção acerca das mudanças no mercado e demonstram quais são as táticas para lidar com as variações nos negócios.

O que você vai aprender? Os participantes desenvolverão habilidades para inspirar e motivar suas equipes, mesmo em um cenário de adversidade. Serão instruídos a como se adaptar a mudanças rapidamente, conhecendo mais sobre resiliência organizacional e sabendo criar um ambiente propício à inovação e ao crescimento.



Matricule-se!

Quem vai te ensinar? Madalena Carvalho, uma conferencista capaz de despertar profundas reflexões em seus espectadores. No Brasil e no exterior, possui diversos artigos publicados em websites e revistas especializadas. Ela é formada em Administração de Empresas e pós-graduada em Recursos Humanos, pela Escola Superior de Administração de Negócios (ESAN/FEI-SP). Também é Master Coach pela Academia de Cibernética Social e autora do livro Amor Fundamental – Histórias e Fábulas para Treinamento.



Encargos e Aplicações do eSocial

Os profissionais de RH, contadores e administradores precisam conhecer as aplicações do eSocial, uma vez que, seu uso viabiliza o cumprimento de obrigações tributárias e trabalhistas. A plataforma é o modo que as empresas têm de tratar suas relações com funcionários e transmitir as informações fiscais e previdenciárias ao Governo e demais órgãos, como Receita Federal, Caixa Econômica Federal, INSS e Ministério do Trabalho.

O que você vai aprender? Será apresentada uma visão geral do sistema e toda a composição e parametrização das tabelas do eSocial, para que se possa conseguir fazer o fechamento da folha de pagamento batendo com os valores apresentados na DCTF- Web. Entenderá todo o fluxo de informação e acompanhará o passo a passo de emissão da Declaração.



Acesse e inscreva-se

Quem vai te ensinar? Marcio Ranieri Forti, é administrador de empresas com pós-graduação em Recursos Humanos, e possui mais de 30 anos de experiência na área Trabalhista e de RH. Ele é sócio diretor da Ranieri Consultoria e Treinamento, empresa especializada na aplicação prática da Legislação Trabalhista e Previdenciária.





Quando menos é mais

Por Luiz Marins

Reunimos clientes e fornecedores para uma conversa sobre “o que eles consideravam **valor** no relacionamento com uma empresa.”

A base da conversa foi nossa afirmação, fundamentada em anos de observação, de que aquilo que não agrega valor para o mercado – clientes e fornecedores – com certeza agrega custos para a empresa.

Muito se fala em ‘diferenciar a empresa’ e nossa análise mostrou que a maioria das diferenciações que as empresas têm feito, não são percebidas como valor pelos clientes e, portanto, aumentam os custos da empresa, sem aumentar as receitas, pois os clientes não se dispõem a pagar por aquelas diferenciações.

Os clientes e fornecedores que reunimos foram muito diretos e assertivos em seus comentários. Eles disseram que as empresas precisam simplificar, desburocratizar, agilizar todas as etapas do relacionamento com seus clientes e fornecedores.

Em vez, de MAIS, eles pedem MENOS.

Menos burocracia; menos complicações; menos normas e procedimentos desnecessários; menos papéis; menos perda de tempo na compra, no pagamento, na entrega, na assistência técnica, na garantia, etc.

Portanto, depois de muita discussão, o que ficou claro como sendo o maior **valor** é o **tempo**!

O conselho prático que deram foi o de que as empresas devem fazer uma profunda revisão em seus procedimentos que envolvam clientes e fornecedores e busquem simplificar todas as etapas, eliminando tudo o que não agregue valor, pois com certeza isso tudo está agregando custos à empresa, além, é claro, de irritar clientes e fornecedores.

Pense nisso. Sucesso!

Guia de fornecedores do TRC 2024

*O conteúdo do Guia foi produzido pelos próprios fornecedores, empresas parceiras do SETCESP





Frota



Frota

4TRUCK

4TRUCK lança alternativa sustentável para baús

Os tetos em fibra já estão em produção; material alia custo-benefício e sustentabilidade

A 4TRUCK Implementos Rodoviários começa a instalar tetos em fibra nos seus baús de alumínio para caminhões. Diferentemente da chapa de alumínio comum, a inovação representa mais sustentabilidade e redução dos custos de produção, uma vez que o material é mais leve, não há divisões e emendas entre as chapas, e não exige vedação interna — a vedação fica concentrada somente no lado externo do baú, enquanto internamente ocorre a vedação apenas nos cantos.

“A 4TRUCK está buscando constantemente a melhoria e a inovação em seu portfólio de produtos. O desenvolvimento desse novo teto, confeccionado em fibra, para os baús de alumínio, tem como principais vantagens o fato de ser inteiriço, sem emendas, o que reduz o risco de vazamentos, e a sustentabilidade, uma vez que, são fabricados com tecnologia que utiliza resina proveniente de PET reciclado”, afirma Osmar Oliveira, CEO e fundador da 4TRUCK. O executivo lembra que a fibra é mais leve que o alumínio, permitindo também a economia de combustível para o caminhoneiro.

Os tradicionais tetos feitos a partir de chapas de alumínio continuam na linha de produção da 4TRUCK, porém a inserção da possibilidade do teto em fibra

para os baús de caminhões de carga fabricados em alumínio, aumenta a oferta e alia o compromisso da empresa com as questões ambientais.

O alumínio também é verde, sendo 100% reciclável, mas sua exploração afeta o meio ambiente pela liberação de gases poluentes e prejudiciais à saúde, como o gás carbônico (CO2) e perfluorcarbonetos (PFCs). Sua produção consome milhares de quilowatts/hora de energia elétrica por ano, sendo capaz de deter 6% de toda a energia elétrica gerada no País.

“Nosso desafio é entender, cada vez mais e melhor, as demandas do cliente e do mercado. Hoje, vemos que as empresas estão preocupadas com a sustentabilidade e também buscam implementos mais leves, que garantam maior capacidade de carga e menor consumo de combustível no dia a dia”, completa Oliveira.

Vantagens da fibra de vidro

Num ensaio de impacto, usado para medir o comportamento de um material quanto à sua fragilidade, foram comparados uma chapa de alumínio de 0,70 mm de espessura e um laminado de resina poliéster com fibra de vidro com 2,00 mm de espessura. A fibra apresentou melhor avaliação em 15 características, entre elas, maior resistência a impactos e rasgamento,

maior isolamento de temperatura e durabilidade, além de oferecer um custo menor de manutenção.

Outra vantagem é que a fibra de vidro apresenta uma condutividade térmica menor em comparação com o alumínio, reduzindo a ocorrência de gotejamento por condensação causado pela umidade interna de carrocerias, mantendo o interior seco e contribuindo no transporte adequado de mercadorias sensíveis à umidade, ou em ambientes onde a presença de água pode ser prejudicial.

A produção do material, sem divisões e emendas entre as chapas, dispensa a vedação interna, que é realizada apenas nos cantos e no lado externo do baú. Devido a essas características, as lâminas de fibra de vidro apresentam uma excelente resistência à entrada de água, são naturalmente resistentes à corrosão e não enferrujam.

No mês de novembro do ano passado, graças ao maior pedido de encomenda da história da empresa, a 4TRUCK atingiu a marca de 100 tetos de fibra de vidro confeccionados para caminhões. Uma vez que, a resina do teto de fibra do implemento é produzida a partir da reciclagem de garrafas pet, para este lote, foi possível reaproveitar mais de meia tonelada (ou 800 unidades) deste plástico.

Osmar Oliveira, CEO e fundador da 4TRUCK

A 4TRUCK destacou-se em 2023, registrando, até outubro ('YTD' — sigla em inglês para acumulado do ano corrente), um crescimento de 7% nas vendas em comparação ao mesmo período de 2022. O setor que mais demandou os implementos rodoviários que a companhia produz foi o de locação de caminhões, que representou 50% do faturamento, seguido por empresas de e-commerce, alimentos, eletrificação e construção civil. Para 2024, a empresa especializada em implementos de linha leve, projeta um crescimento de 15%.

“Esta perspectiva positiva é impulsionada por diversos fatores, incluindo o aumento dos custos dos veículos Euro6, amplamente aceitos pelo mercado, a queda da taxa de juros, e melhorias no ambiente político econômico, também puxado pelo contexto das eleições municipais no próximo ano”, avalia Oliveira.

4TRUCK

 Daniela Moreno
 (11) 2446-5000 / (11) 94071-0110
 (11) 2446-5000
 daniela.moreno@4truck.com.br
 www.4truck.com.br





Frota



Frota

Cofipe

Com conforto e tecnologia como aliados, o caminhão IVECO S-Way foi um sucesso entre os pesados de 2023

Apresentado de maneira oficial durante a Fenatran em 2022, o IVECO S-Way marcou o início de uma nova era da Iveco nos pesados

Criado para atender aos mais exigentes segmentos do mercado brasileiro, o veículo foi submetido a um extenso processo de engenharia, abrangendo mais de 70 modelos experimentais e aproximadamente 450 testes variados.

O IVECO S-Way já é considerado um gigante nas estradas que supera qualquer desafio com potência e alto desempenho, aliando tecnologia e baixo custo de operação, ressalta Marcelo Danielli, diretor Comercial da Cofipe Veículos.

Entre suas características técnicas é importante destacar a potência de 480 até 540 cavalos e torque de até 2.550 Nm. O motor FPT Cursor 13, Euro 6 (Proconve P8) com turbo HI-eSCR promete alta eficiência, melhor performance e baixo consumo de combustível.

A Cofipe, concessionária da Iveco no Brasil, que participou do lançamento em 2022, durante a Fenatran,

assegura que todas as vantagens no novo caminhão se traduzem em:

- ✓ maior interatividade;
- ✓ menor custo de manutenção; e
- ✓ redução de até 15% no consumo de combustível.

E, de fato, tais afirmações se confirmaram. O S-Way foi um sucesso de vendas e conquistou um lugar de importância em diversos setores, por incorporar robustez, tecnologia, conforto e o melhor TCO (sigla em inglês para melhor custo-benefício) no segmento. É um veículo pesado de alta qualidade e eficiência no consumo de combustível, resistente e durável. Por isso, tem sido a escolha inteligente para grandes *holdings* e transportadoras.

Vendas em destaque da Iveco...

A **Transportadora Maroni** adquiriu 50 unidades do S-Way. O Grupo Tombini também realizou a compra de 50 unidades do extrapesado. O grupo é

reconhecido por sua robustez e tradição no transporte de cargas refrigeradas e congeladas.

Nos últimos meses, a **FB Transporte** fez a aquisição de seis caminhões S-Way. E, com o intuito de aprimorar as operações de manejo da safra, o **Grupo Bom Jesus** adquiriu cinco unidades do S-Way 540 cv 6X4, demonstrando confiança na eficiência desse veículo de última geração. Já os **Cegonheiros do ABC**, também atestam a excelente performance que o S-Way tem entregado, conforme relatos da **Transjardel**, que possui 2 unidades.

Iveco e Cofipe no Brasil: 26 anos de história

A Cofipe, empresa do Grupo Comolatti, está entre as primeiras concessionárias da marca Iveco no Brasil, tendo sido inaugurada em 1997. Para o diretor da concessionária, o lançamento do S-Way representou uma nova etapa do ciclo de crescimento das empresas Cofipe e Iveco, onde o pesado passa a ser o protagonista desta construção.

Para impulsionar tal crescimento, a Cofipe conta com uma frota de 06 veículos para demonstração, cujo teste pode ser agendado junto aos nossos consultores de vendas. A concessionária está presente em quatro endereços:

- ✓ Na região Norte da cidade de São Paulo, fica na avenida presidente Castelo Branco, nº 3333-C, bairro do Canindé;
- ✓ Também na cidade de São Paulo, na Vila Liviero, a unidade Anchieta fica na rua Eugênio Belotto, nº200;

- ✓ Já na cidade de Guarulhos/SP, está localizada na avenida Monteiro, nº 42, bairro Cidade Industrial Satélite;
- ✓ Outra na baixada santista, na rua Ary Barroso, nº 226, Santos/SP.

Com um foco no trabalho em pós-vendas, a Cofipe oferece o mais amplo estoque de peças originais Iveco, oficinas totalmente equipadas e 56 boxes para atendimento, além de 127 profissionais treinados e certificados pela própria Iveco.

A Concessionária conta ainda, com atendimento de emergência 24 horas por dia e serviços especializados de funilaria e pintura multimarcas, atendendo todas as seguradoras, com alto padrão.

Para 2024, a Cofipe está otimista com relação ao crescimento da marca no Brasil e acredita na consolidação da participação do S-Way entre as maiores transportadoras de diversos segmentos.

Cofipe

- ☎ (11) 3475-2375 | Matriz
- ☎ (11) 95437-0085 | Veículos
- ☎ (11) 95437-0086 | Peças
- ☎ (11) 99343-2878 | Pós-venda
- ✉ clientes@cofipe.com.br
- 🌐 www.cofipe.com.br

IVECO
COFIPE





Frota



De Nigris

Serviços personalizados são a marca da De Nigris

Tradição e qualidade comprovam a excelência de uma das mais tradicionais concessionárias do país

Com uma história que neste ano completa seis décadas, o Grupo De Nigris se consolidou como referência no setor de veículos comerciais, com destaque para a excelência no atendimento e a confiabilidade oferecida aos clientes. Presente em nove unidades, estrategicamente distribuídas em São Paulo e no interior do estado, o Grupo não apenas acumulou tradição ao longo dos anos, mas também se sobressaiu pelo seu compromisso integral, desde o processo de venda, até o suporte pós-venda de caminhões.

Foi essa estrada que tornou o Grupo a escolha segura para empresas em busca de suporte de qualidade para suas frotas. A trajetória da De Nigris reflete não apenas uma história de sucesso no mercado, mas também um compromisso ativo com a construção de um país melhor, sustentável e forte. Seu crescimento constante evidencia a superioridade operacional e o comprometimento com o desenvolvimento do Brasil.

Dentro das suas unidades, o Grupo adota uma abordagem com uma infraestrutura cuidadosamente planejada para otimizar processos internos e a interação da equipe. Essa estratégia traz maior transparência nas relações com os clientes, e reduz

significativamente o tempo de parada dos veículos, o que garante uma eficiência operacional notável.

No que diz respeito à inovação no setor, o Grupo De Nigris oferece o serviço da Oficina Dedicada. Essa iniciativa permite a realização de manutenção corretiva e preventiva diretamente nas instalações das empresas dos clientes. Desenvolvido em parceria com a Mercedes-Benz, esse projeto visa proporcionar maior comodidade aos empreendedores, reduz o tempo de revisão dos veículos e resulta em benefícios, como a diminuição de custos e uma maior efetividade nos serviços técnicos qualificados.

Outro diferencial é a gestão de um dos maiores e mais notáveis estoques de peças disponíveis nas unidades De Nigris. O compromisso em manter as oficinas abastecidas com peças Renov, peças Genuínas Mercedes-Benz e Alliance, assegura que os clientes tenham seus caminhões de volta às estradas no menor tempo possível. As Oficinas de Alta Performance (OAP) complementam esse compromisso, garantindo o atendimento mais ágil e pontual. Os clientes também são informados antecipadamente sobre a próxima revisão.



As oficinas ganham ainda mais destaque por dispor de profissionais capacitados e treinados pela Mercedes-Benz. Toda manutenção é realizada através dos mais altos padrões de qualidade. O atendimento transparente, desde a entrada até a entrega do veículo higienizado, ocorre dentro do prazo estipulado, reforçando o compromisso com a excelência.

Além das oficinas, o Grupo expande suas ofertas para incluir a borracharia De Nigris Pneus, que conta com consultores especializados em recapagem de última geração. Todos os serviços são disponibilizados em parceria com a renomada marca Michelin, líder do segmento mundial.

Para aqueles que buscam realizar o sonho do caminhão zero quilômetro, a De Nigris é uma referência,



Frota

há quase 60 anos, na venda de veículos comerciais Mercedes-Benz. O Grupo disponibiliza também o serviço do Consórcio Mercabenco que gera opções programadas para a ampliação ou renovação de frotas. É a união da qualidade da marca alemã com o cuidado De Nigris.

Já para quem procura o serviço de compra e venda de caminhões seminovos, as unidades De Nigris são o local ideal. Seminovos com segurança, preços imbatíveis e proteção pelo código de defesa do consumidor.

Todos esses serviços e funcionalidades têm suas raízes na tradição e na vasta experiência do Grupo, que foi fundado em 1964 como uma das primeiras concessionárias da marca Mercedes-Benz no Brasil. A satisfação contínua dos clientes, a valorização dos colaboradores e a geração de retorno para seus investidores, fazem a jornada de excelência continuar a prosperar, inspirando confiança a cada quilômetro percorrido.

De Nigris

(11) 3933-9000 | São Paulo

(11) 2461-9000 | Guarulhos

www.denigris.com.br

De Nigris

Concessionário Mercedes-Benz





Frota



Frota



Divena

Divena Comercial: soluções inovadoras para o Transporte Rodoviário de Cargas

Comprometidos com a qualidade e a sustentabilidade

O Grupo Divena, em sua trajetória de mais de 25 anos, solidificou-se como um ícone ao representar integralmente a prestigiada marca Mercedes-Benz, oferecendo uma ampla gama de veículos que abrange desde modelos de passeio e vans, até caminhões e ônibus. Além dessa representação, o grupo também incorpora marcas renomadas como AMG, Jeep e RAM, tanto para veículos de uso diário, quanto para fins profissionais.

Com uma presença abrangente e estrategicamente distribuída, o Grupo Divena opera por meio de oito concessionárias, sendo quatro delas localizadas no perímetro urbano de São Paulo, duas na cidade de Santos, e as demais em Diadema e Barueri. Essa distribuição geográfica garante acessibilidade e conveniência para atender às diversas necessidades de uma clientela diversificada.

Focada em mobilidade, a Divena Mobility, empresa do grupo, destaca-se no setor de locação de veículos, oferecendo um atendimento super premium sem restrições, atendendo tanto às necessidades de pas-

seio quanto às demandas de trabalho, independentemente da marca, valor ou aplicação.

Para garantir mais segurança de seus clientes, a Divena investe na DVB, sua própria blindadora. Adotando práticas avançadas e tecnologia de ponta, a empresa realiza a digitalização tridimensional dos veículos, resultando em moldes específicos para cada carro. Essa abordagem não apenas reduz ruídos, mas também diminui em torno de 40% o peso das blindagens.

A Divena Comercial, por sua vez, traz consigo uma história marcada por inovação, comprometimento e uma paixão inabalável pelo transporte rodoviário de cargas. Destaca-se como referência no segmento, comprometendo-se a oferecer soluções inovadoras e sustentáveis. Sua missão é proporcionar atendimento de alta qualidade, oportunizando os melhores negócios para os clientes.

Ao longo dos anos, a Divena Comercial consolidou sua posição, não apenas pela representação de veículos de alta qualidade, mas também pelos valores fundamentais que norteiam cada interação com os

clientes. A transparência sempre foi a base de suas relações, refletida em produtos, serviços e em cada aspecto de sua operação.

A presença da Divena Comercial se expandiu para atender às crescentes demandas do setor, contando com *showrooms* estrategicamente localizados em Barueri, Diadema e Santos. Sua equipe qualificada busca construir relações duradouras fundamentadas em credibilidade e confiança.

A oferta de produtos evoluiu para abranger uma variedade de veículos, desde os renomados caminhões e ônibus Mercedes-Benz, até a versatilidade da Sprinter e uma seleção cuidadosamente escolhida de seminovos multimarcas. A Divena Comercial não entrega apenas um veículo, mas uma promessa de qualidade e desempenho.

No segmento de peças, a empresa oferece o que há de melhor em qualidade e confiabilidade, seja por meio de peças genuínas Mercedes-Benz, do programa Renov com peças remanufaturadas ou da variedade de soluções da Alliance Truck Parts.

Os serviços abrangem planos flexíveis de manutenção, até com agendamento, para que o transportador mantenha o foco no negócio e tenha a disposição a maior disponibilidade possível da frota. A ferramenta avançada FleetBoard oferece uma gestão inteligente de frota, telemetria, rastreamento e bloqueio, promovendo eficiência operacional.

Vale ressaltar também a garantia estendida, que protege o investimento dos clientes, assegurando peças genuínas, mão de obra gratuita e isenção de franquia. Para um atendimento ainda mais dedicado, são oferecidos serviços inovadores, como Mecânico Dedicado, Oficina Volante e Consultoria Dedicada. O Mercedes-Benz Service 24h garante assistência em todos os momentos durante a vigência da garantia, com serviços como socorro mecânico, reboque, táxi e hospedagem.

Ao longo de sua trajetória, a Divena Comercial compreende que o sucesso vai além dos produtos e serviços; é sobre construir uma comunidade de clientes satisfeitos e parceiros confiáveis.

Os *showrooms* estão abertos para receber visitas e apresentar de perto os produtos e serviços. Para mais informações, os clientes podem entrar em contato diretamente. Conheça a excelência que a Divena oferece e saia com o modelo dos seus sonhos!

Divena

- (11) 97208-2114
- vendas.caminhoes@divena.com.br
- (11) 4133-4133 | Barueri
- (11) 4070-9933 | Diadema
- (13) 3295-9933 | Litoral
- www.divenacomercial.com.br

Divena
CAMINHÕES





Frota



Facchini

Facchini S.A. inaugura nova fundição

A mais recente instalação da marca tem capacidade produtiva de 3 mil toneladas de peças por mês

Fundada em 1950 em Votuporanga/SP, a Facchini fabrica uma linha completa de implementos rodoviários para todos os segmentos de transportes, seja para caminhões leves, médios ou pesados, ela dispõe de: carrocerias, furgões, caçambas basculantes, guindastes, poliguindastes, *roll on roll off*, tanques irrigadores, plataformas socorro, 3º eixos, semirreboques, reboques, bitrens, rodotrens, tritrens, produtos especiais e carretas agrícolas para tratores.

Atualmente, possui mais de 6 mil funcionários distribuídos em 10 unidades industriais, com linhas distintas e integradas, localizadas nas cidades abaixo:

- ✓ Votuporanga/SP (3 unidades)
- ✓ Cosmorama/SP (1 unidade)
- ✓ São José do Rio Preto/SP (2 unidades)
- ✓ Mirassol/SP (1 unidade)
- ✓ Aparecida do Taboado/MS (1 unidade)
- ✓ Simões Filho/BA (1 unidade)
- ✓ Rondonópolis/MT (1 unidade)

No total, são 30 distribuidores próprios no Brasil, e 12 exclusivos no exterior, sendo esses nos países:

Angola, Bolívia, Chile, Cuba, Nigéria, Paraguai, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. A empresa é certificada com o sistema de gestão de qualidade ISO 9001 para desenvolvimento, fabricação e comercialização de implementos rodoviários.

Com a cultura de verticalização, e exclusividade dos componentes, a Facchini S.A. tem hoje na unidade de Roseira, em Cosmorama/SP, a fabricação de autopeças, desbobinamento de aço, *slitters*, corte a laser, fundição, usinagem e injeção plásticas de peças.

Nesta unidade, são produzidos cerca de 80% de todos os componentes e peças dos implementos rodoviários. Ela dispõe de uma estrutura moderna com robôs de solda e módulos industriais. Tem ainda, um sistema viário individual interno. De olho na sustentabilidade, mantém represas com captação de água da chuva e a criação de peixes, alocada em uma área de preservação permanente.

Além de cuidados com o meio ambiente, a Facchini S.A. de Roseira possui estação de tratamento de efluentes industriais e esgotos sanitários, garantindo o menor impacto ao meio ambiente.

Nova Fundição na unidade de Roseira

A indústria de transformação de aço já existe na empresa há 15 anos, e consiste na fundição de peças em aços especiais, cuja matéria prima é a sucata de aço, sobra das operações internas das unidades industriais da empresa.

Este processo de fundição inicia com a operação de prensagem ou picotamento da sucata, posteriormente, é direcionado aos fornos, para a fusão onde são adicionados os elementos junto ao metal líquido com a temperatura de até 1.700° C. As etapas seguintes consistem em retirar amostragem do material para conformação dos elementos químicos, o vazamento, resfriamento e depois a desmoldagem e rebarbação.

Agora no início do ano, entrou em operação uma nova fundição de 25 mil m² de área total e capacidade produtiva de 3 mil toneladas de peças prontas por mês. Uma instalação moderna com toda a linha de fundição automatizada, laboratórios com equipamentos para análise de metal e areia, geração de resíduos e reutilização de areia.

A nova fundição tem fornos de 14 toneladas de metal líquido por hora; 4 pontes rolantes com eletroímã para carregamento de sucata; sistemas de resfriamento de água; moldadora em areia verde; panela

vazadora automática; linhas de resfriamento; sistema de areia verde de 300 toneladas; 06 silos para aditivos; 04 exaustores com capacidade de 63 mil m³ cada — para despoeiramento e captação de fumaça, com coifas e tubulação; reservatório de água reutilizável para o sistema dos fornos também com capacidade de 63 mil litros. Ainda, abrange um laboratório contendo equipamentos para jatos de granalha para decapagem mecânica (método de limpeza das peças pelo atrito).

A fundição se dedica a produzir peças e componentes para os mais diversos usos nos implementos que a Facchini fabrica, como tambores de freio, cubos, quinta rodas, ralas e todas as demais peças. A etapa seguinte das peças prontas é o processo de usinagem.

Facchini S. A.

- Alberto Silva Leite
- (11) 98162-5905
- (11) 2714-9800
- albertoleite@facchini.com.br
- www.facchini.com.br

FACCHINI

Unidade Facchini de Roseira, em Cosmorama/SP





Frota

NOVO
RENAULT MASTER
um aerovan multienergia de nova geração.

Renault Pro+



No trânsito,
escolha a vida!



TORIBA

Grupo Toriba

Novo Renault Master: Aerovan Multienergia de última geração

Desde que foi lançado, em 1980, já são mais de 3 milhões de unidades vendidas do Renault Master, todas produzidas em Batilly, próximo a Metz, no leste da França. Sua rica história de mais de 40 anos é marcada pelas três primeiras gerações do Furgão já sendo um grande sucesso, e ocupando a posição de liderança no mercado europeu na categoria.

O Renault Master é comercializado em mais de 50 países, tendo seu início no mercado sul-americano em 1990. Agora, a quarta geração do Renault Master chega para perpetuar este sucesso.

O Novo Renault Master transmite confiabilidade e segurança. A frente robusta contribui para esta impressão, com um estilo único que remete ao universo dos veículos pesados. O utilitário oferece também um

ambiente interno de alta qualidade, próximo daquele encontrado nos veículos de passeio da marca.

“Com o Novo Renault Master, nossa intenção era nos aproximar, o máximo possível, da definição de furgão ideal. Os pequenos e médios empreendedores, bem como os gestores de frotas, encontram nele, um furgão que está um passo à frente da concorrência, pronto para ajudá-los a atingir o máximo de produtividade. Eles podem contar com este furgão como um verdadeiro parceiro para o dia a dia no trabalho, seja qual for a fonte de energia utilizada por ele”, garante Hélène Carvalho, responsável pelo programa Renault Master.

O design da aerovan a serviço da performance energética

O trabalho excepcional realizado em aerodinâmica do Novo Renault Master permite oferecer a melhor

eficiência em sua categoria, seja qual for a fonte de energia utilizada. O coeficiente aerodinâmico foi reduzido em mais de 20%, um valor bem abaixo da geração anterior e de todas as suas concorrentes atuais.

Para atingir este resultado, sua forma foi trabalhada nos mínimos detalhes, como por exemplo, o capô mais curto, o para-brisa avançado e inclinado, passagens de ar no para-choque, parte traseira mais estreita, orientação do teto, etc. A aerodinâmica também foi trabalhada para melhorar o conforto acústico do *cockpit*.

“A atitude impressionante do Novo Renault Master é reforçada pela grade frontal imponente e vertical, os faróis de LED horizontais e os para-lamas bastante robustos. Os mínimos detalhes foram trabalhados com a engenharia para oferecer um design atraente, desempenho e eficiência”, conta Louis Morasse, diretor de Design de Veículos Comerciais Leves da Renault.

Motorização elétrica

As versões 100% elétricas do Novo Renault Master oferecem duas motorizações de 96 ou 105 kW, cada uma delas entregando 300 Nm de torque, sendo a primeira equipada com uma bateria com capacidade de 40 kWh (180 km de autonomia WLTP) e a segunda com uma bateria de 87 kWh (mais de 410 km de autonomia pelo ciclo WLTP). A sigla em inglês para *Worldwide Harmonised Light Vehicle Test Procedure* – WLTP, que em tradução livre equivale a ‘procedimento mundial harmonizado de testes para veículos leves’; se refere a um método global de testes para determinar o consumo de combustível.

Com tudo isso que apresenta, é possível verificar que o Novo Renault Master demonstra níveis recordes, como carga útil de 1.625 kg sendo preciso para sua condução a habilitação na categoria B, autonomia superior a 410 km WLTP e capacidade de reboque

de 2,5 toneladas. Uma recarga rápida de 130 kW DC permite atingir 229 km de autonomia em 30 minutos. Em casa, 10 a 100% da recarga é feita em menos de quatro horas, utilizando carregador de parede do tipo Wallbox de 22 kW em corrente alternada.

A última palavra em conectividade

O novo Renault Master é um utilitário nativo digital, com todos os atributos de série para oferecer o desempenho máximo. Seu sistema multimídia OpenR Link é o mais intuitivo do mercado, com uma tela de 10 polegadas e compatibilidade com o sistema Android Auto e Apple CarPlay com e sem fio, para espelhar *smathphones*.

Estes aplicativos permitem que o condutor do Novo Renault Master controle e monitore as versões transformadas diretamente na tela de 10 polegadas do sistema multimídia. São várias vantagens para o cliente, como uma melhor interface para o condutor (melhor visibilidade, comandos de tamanho maior e tela colorida), mais simplicidade e segurança, melhor integração, ganho em qualidade e possibilidade de atualizações automáticas à distância.

Comercializado a partir do segundo trimestre de 2024, o Novo Renault Master foi pensado para ir mais longe, carregar mais e gastar menos, sendo o veículo perfeito da nova geração, com motorizações que oferecem várias opções de energia.

Grupo Toriba

Daniel Thomaz
 (11) 3469-9000
 daniel.thomaz@grupotoriba.com.br
 www.toribarenault.com.br





Frota



Frota



Volkswagen Caminhões e Ônibus

Tecnologia, conforto, robustez e sucesso: VW Meteor completa três anos de lançamento

Em setembro de 2020, a Volkswagen Caminhões e Ônibus surpreendeu o mundo com o lançamento do VW Meteor, que chegou para revolucionar o transporte de cargas no país e fazer história como o maior caminhão Volkswagen do mundo. Vindo nas versões 28.460 6x2 e 29.520 6x4, os gigantes rapidamente conquistaram o seu lugar no mercado automobilístico e nas estradas de todo o Brasil.

O investimento na nova família contemplou não somente a pesquisa e o desenvolvimento, como também a construção da mais nova linha de montagem de cabines de extrapesados do Brasil, desde a armação até o acabamento, com moderna manufatura 4.0 em nível de automação e conectividade dos dados. No total, o projeto contou com aplicação de R\$1 bilhão, 150 especialistas e mais de mil peças desenvolvidas pelo time de engenharia da VWCO.

“É muito gratificante ver que, em três anos de seu lançamento, o Meteor já conquistou as estradas de todo o Brasil e está sendo sucesso de vendas no

mercado automobilístico, se configurando entre os mais vendidos da categoria. Os nossos extrapesados são preparados sob medida para oferecer o melhor para o cliente, ofertando o máximo de segurança, conforto, robustez e tecnologia possível. Agora, com a nova linha 2023 Euro VI, o VW Meteor está ainda mais robusto, econômico, e com um custo de manutenção ainda mais baixo. Que venham muito mais comemorações!”, celebrou Ricardo Alouche, vice-presidente de Vendas, Marketing e Pós-Vendas.

Para estar à altura do segmento que puxa as riquezas do Brasil, os Meteor foram projetados para proporcionar aos motoristas uma verdadeira viagem de primeira classe, satisfazendo as necessidades dos clientes com soluções operacionais de primeira linha. As vantagens também estão no conforto, na integridade e na segurança da carga e, mais do que isso, os extrapesados oferecem um melhor custo operacional, já que otimizam a capacidade de transporte para cada cliente.

Três anos de marcos históricos

Com menos de dois anos de lançamento, em maio de 2022, a família Meteor superou o marco de 5 mil unidades emplacadas e se estabeleceu na lista de caminhões mais vendidos do Brasil, oferecendo aos motoristas uma verdadeira viagem de primeira classe com segurança, conforto, tecnologia e robustez. Um ano após esta conquista, em maio de 2023, o extrapesado chegou a incríveis 10 mil unidades produzidas, que estão contemplando milhares de motoristas do transporte rodoviário, do agronegócio e da mineração.

Além do sucesso no Brasil, o Meteor também desembarcou em terras argentinas. A VWCO deu início à exportação do extrapesado através da Luxcam, concessionária da marca, que entregou o primeiro modelo para o Grupo Raptor para realizar o trajeto de Salta à Jujuy, em altitudes que podem chegar a 4 mil metros acima do mar, para transportar alimentos e mercadorias aos acampamentos mineiros da região.

Os maiores Volkswagen do mundo

As novas versões dos Volkswagen Meteor 28.480 e 29.530 estão mais potentes e confortáveis. Ambos podem sair de fábrica com transmissão automatizada V-Tronic, de 12 ou 16 marchas com funções exclusivas, climatizador e basculamento elétrico. Além disso, os modelos contam com o sistema Predictive Shifting, um controle eletrônico que cruza dados do sistema de marchas do veículo com as informações de GPS para tornar a estratégia mais eficiente, garantindo uma melhor performance na operação. A cabine premium da VWCO está cada vez mais confortável com volante multifuncional e conexão ao celular, geladeira e todos os atributos para garantir uma excelente jornada ao motorista.

Outro destaque dos maiores Volkswagen do mundo é seu coração brasileiro: os modelos contam com a nova geração do motor D26 de 13 litros, desenvolvido e produzido no Brasil, primeiro país fora da Europa a fabricá-lo. O novo propulsor proporciona ao cliente um desempenho do veículo além do esperado, com maior economia de combustível, baixo custo de manutenção e durabilidade adequada às mais severas aplicações. Com novas potências de 480 cv e 530 cv e torque de 2.400 Nm e 2.600 Nm, respectivamente, o motor vem com o novo sistema de emissões SCR e EGR para atender as legislações do mercado brasileiro.



Ricardo Alouche, vice-presidente de Vendas, Marketing e Pós-Vendas

Volkswagen Caminhões e Ônibus

0800 770 1926 - SAC
www.vwco.com.br



Caminhões
Ônibus



Frota



Frota

Multieixo

Multieixo Implementos Rodoviários é a distribuidora dos produtos fabricados pela Randon em São Paulo

A Multieixo Implementos Rodoviários está no mercado desde 1982. Seu negócio é a distribuição dos produtos fabricados pela Randon, através da comercialização de implementos rodoviários, como pneus, peças de reposição e componentes. Também de assistência técnica, contrato de manutenção, consórcio, financiamento bancário e demais produtos da Randon.

Sendo o distribuidor responsável pelo atendimento no Estado de São Paulo, a matriz da Multieixo está localizada no interior, na cidade de Sumaré e sua filial em Guarulhos. As duas unidades contam com amplas e modernas instalações.

A empresa tem como missão oferecer soluções para o transporte e movimentação de cargas, correspondendo às expectativas de seus clientes, respeitando seus colaboradores, fornecedores, comunidade e meio ambiente. Buscando sempre ser referência no ramo em que atua, tendo como principal objetivo

crescer de forma sustentável, acompanhando a evolução do mercado e da tecnologia.

Por sua vez, a Randon tem a sua história diretamente ligada à evolução do transporte de carga no Brasil. Produz carrocerias, reboques, semirreboques e vagões ferroviários em quatro unidades industriais no país e duas no exterior, e possui um centro de distribuição no Sudeste do país, sendo a principal exportadora brasileira de implementos rodoviários. Com uma rede internacional composta por 48 pontos de distribuição, sendo responsável por cerca de 60% das exportações do Brasil.

Em suas mais de sete décadas de atuação, a Randon já entregou mais de 500 mil unidades para mais de 70 países. A história da expansão do transporte de cargas no país e no exterior está diretamente ligada à evolução da implementadora no atendimento às demandas desse segmento, criando soluções inovadoras e tecnológicas que tornam a empresa um *player* mundialmente reconhecido.



Há sempre um bom motivo para escolher Randon, uma empresa que se destaca no mercado, trazendo sempre inovação para facilitar a vida de quem vive na estrada e de quem gerencia uma frota. Seus produtos possuem maior durabilidade da pintura do chassi com a tecnologia DuraTech®, maior valor e velocidade de revenda na renovação da frota, tecnologia assegurada em testes no Centro Tecnológico Randon; melhor custo-benefício do mercado e qualidade e garantia Randon.

Dispõem de um implemento adequado para cada tipo de transporte, sendo a opção ideal para quem busca qualidade, segurança e rentabilidade no transporte rodoviário de cargas. Seu portfólio de produtos abrange os seguintes segmentos:

Linha pesada - graneleiros, silo, carga seca, frigorífica, carrega-tudo, furgão duralumínio, basculante, canavieiro, tanque inox, tanque carbono, *sider*, florestal, base para contêiner e plataforma para transportes de veículos. Também atuando fortemente com uma unidade fabril de Linha Sobre Chassi.

Linha leve - carroceria furgão, *sider*, carga seca, basculante, caçamba meia cana, carroceria para transportes de bebidas de aço e alumínio e também toda a linha de reposição, com as peças genuínas Randon que seguem os padrões de qualidade que todos conhecem e confiam, são peças exclusivas e patenteadas pela Randon, garantindo a performance do implemento, e a segurança em todos os momentos.

Pensando em multiplicar o controle da frota, aliando tecnologia e inovação para transformar o implemento



em algo inteligente e 100% conectado, surgiu o Randon Smart um sistema na palma da sua mão que coleta dados e disponibiliza remotamente ao gestor. Essas informações são essenciais para uma gestão eficiente da frota, porque sinalizam quais os serviços necessários de manutenção e permitem um controle preventivo de riscos. Isso possibilita um maior planejamento, disponibilidade e redução de custos para seu implemento.

A Randon é a maior fabricante de reboques e semirreboques da América Latina, seu nome é sinônimo de qualidade e segurança e a Multieixo está preparada para oferecer toda a linha de produtos Randon, prestando o melhor atendimento e serviços de qualidade, através de profissionais qualificados e preparados, sempre com comprometimento e seriedade.

Multieixo, seu concessionário Randon!

Multieixo

 Luís Santana
 (11) 2132-9898
 multieixo@multieixo.com
 www.multieixo.com

RANDON
MULTIEIXO





Ambipar Response

Como contribuir para o ESG da sua empresa?

A Ambipar é uma multinacional brasileira especializada em soluções ambientais, gerenciamento de crises e atendimento a emergências, que respeita as regras de *compliance* e a responsabilidade socioambiental, prezando pela ética e o pronto atendimento às demandas dos seus clientes.

A empresa possui uma vasta experiência operacional e conhecimento técnico para avaliar, dimensionar e reduzir os impactos ambientais e sociais que vivenciamos hoje, oferecendo serviços inteligentes e expertise aos clientes, para superar juntos os desafios da sustentabilidade.

Ambiental

Além de sua eficiência operacional, a Ambipar Response também se destaca pelo seu compromisso com a sustentabilidade. Suas práticas visam, não apenas mitigar os impactos imediatos das emergências, mas também contribuir para a preservação a longo prazo do meio ambiente e das comunidades

afetadas, produzindo estudos técnicos de altíssima complexidade, associados a modelos numéricos preditivos de alta confiabilidade.

Um exemplo é a unidade de negócio Environmental Response, que conta com uma equipe multidisciplinar especializada em serviços como licenciamento ambiental, execução de programas ambientais, modelagem de deslocamento de plumas de vazamento de produtos químicos e óleo, geoprocessamento, monitoramento da fauna e flora, gerenciamento ambiental das obras, entre outros.

A empresa preocupa-se em buscar constantemente novas tecnologias para o monitoramento ambiental e prevenção do mesmo, contribuindo diariamente para a adoção de práticas mais sustentáveis e eficientes, como o apoio às metas da ONU (Organização das Nações Unidas) e de seus parceiros no Brasil, para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Por meio do nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implementamos os procedimentos para gerenciar os riscos e os impactos ambientais de nossas instalações e atividades, buscando inserir as melhores práticas de sustentabilidade em cada etapa de nossas operações. Além disso, desenvolvemos iniciativas para a preservação do meio ambiente e a redução dos impactos das mudanças climáticas.

Social

A Ambipar possui centros de treinamento localizados nos Estados Unidos, Chile, Peru e o maior centro de treinamento multimodal da América Latina, localizado no Brasil, no município de Nova Odessa/SP. São realizadas simulações de acidentes com cenários reais de emergência para funcionários em práticas seguras e procedimentos de resposta a emergências, aprimorando as habilidades da equipe para lidar com incidentes e, assim, minimizar os seus impactos. O objetivo é a qualificação das pessoas, garantindo a qualidade e a segurança nos processos, com um corpo técnico altamente capacitado com certificações nacionais e internacionais.

Estas capacitações são aplicadas por suas equipes de especialistas dos 40 países, em que a empresa possui operações e ocorrem em nossos Centros de

Treinamento localizados no Brasil, Estados Unidos, Peru, Chile e Reino Unido.

Governança

Com a prevenção e mitigação de impactos ambientais, o cliente, juntamente com a empresa, pode desenvolver planos de emergência para reduzir o risco de acidentes ambientais. Outro benefício é assegurar que a empresa esteja em conformidade com as regulamentações em vigor, além da implementação de melhores práticas para atender aos requisitos normativos.

Ao incorporar uma empresa de resposta a emergências ambientais e industriais em sua estratégia ESG, as organizações podem demonstrar um compromisso robusto com a sustentabilidade, resiliência operacional e responsabilidade social, contribuindo assim, para o fortalecimento de sua reputação e atração de investidores socialmente conscientes.

Ambipar Response

☎ 0800-117-2020

✉ vendas@ambipar.com

🌐 www.ambipar.com





Grupo Apisul

Soluções inovadoras garantem segurança logística

Gestão eficiente de ponta-a-ponta com mais de 5 milhões de viagens monitoradas por ano

O consumo de produtos cresce cada vez mais e, com ele, surge a necessidade de um **setor logístico mais eficiente** e com **soluções integradas**, que proporcione qualidade na entrega. Por ano, o Grupo Apisul faz o gerenciamento de risco e o monitoramento **de mais de 5 milhões de viagens**, impulsionando a estratégia logística de grandes marcas e garantindo sua segurança operacional.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o setor de transporte de cargas está **atualmente 43,5% acima** do nível de fevereiro de 2020, período pré-pandemia. Para manter-se competitivamente neste mercado em expansão é imprescindível que as empresas **invistam em tecnologia e inovação**, para uma performance com resultados.

No Brasil, o **transporte rodoviário, por exemplo, é responsável pelo deslocamento de 65% das cargas**, segundo indica a Pesquisa CNT de Rodovias 2023. Isso demonstra que é por via terrestre que grande parte das cidades é abastecida no país, com isso, há

uma necessidade de que os **procedimentos sejam ágeis e precisos**. Para garantir uma **vantagem competitiva**, as empresas investem em processos mais modernos, com gerenciamento de riscos e acompanhamento ativo de todo o seu processo logístico.

Neste sentido, o Grupo Apisul tem se destacado por oferecer ao mercado um **ecossistema com mais de 30 soluções** dedicado ao **segmento de transporte e logística**, para celeridade de **toda cadeia de suprimento**. A empresa disponibiliza para seus clientes o acesso a ferramentas que dão suporte desde o **seguro de frota**, o **monitoramento veicular**, a **torre de controle** até a jornada do motorista. É uma visão criteriosa, desde o profissional que conduz o veículo até a **integridade da carga**.

Paulo Cunha, presidente e fundador do Grupo Apisul, destaca que é importante que **transportadores e embarcadores busquem recursos inovadores** para apoiar o sucesso dos seus negócios. “A inteligência artificial nos permite realizar um gerenciamento de

riscos com monitoramento minucioso e assertivo. Com as informações corretas, é possível agir preventivamente e evitar danos. Pensamos em todos os detalhes para ofertar as tecnologias mais exatas e seguras. Somos o primeiro ecossistema brasileiro de soluções em segurança para o transporte de cargas e sempre estamos com o olhar no futuro”, frisa.

Seja de pequeno ao grande porte, do atacado ou varejo, todas as companhias que precisam embarcar mercadorias (alimentos, autopeças, fármacos, móveis, combustíveis e outros) têm a necessidade de acompanhar e assegurar que seus produtos cheguem ao destino final dentro do prazo e íntegros. Para isso, o uso de **ferramentas inteligentes** que auxiliam a **operação logística eficiente** é fundamental.

As soluções do Grupo Apisul viabilizam uma **atividade assistida** onde todas as etapas são monitoradas, criando vantagens estratégicas. A integração dos processos e a automatização das tarefas, auxiliam na tomada de decisão baseada em evidências, e também, ajudam a diminuir os custos. Além disso, otimizam a experiência com o cliente e contribuem para a conformidade e gestão de riscos.

A venda de uma mercadoria, de fato, só é concluída quando ela chega às mãos de quem a comprou. Esse caminho faz parte da experiência do cliente. “Nós fazemos exatamente isso, cuidamos do caminho e certificamos que tudo siga protegido. Trazemos

nossa expertise para garantir uma trajetória de excelência e quem utiliza nossas tecnologias ganha um diferencial competitivo perante a concorrência”, complementa Cunha.

A utilização do **seguro de transporte aliada ao gerenciamento de riscos traz benefícios operacionais significativos**, como: a proteção financeira contra danos, roubos e acidentes, a minimização proativa de perdas, a otimização de operações logísticas, a satisfação do cliente, resposta eficaz a sinistros e o controle estratégico de custos.

Cunha explica ainda, que o Grupo Apisul oferece uma **cobertura total com abrangência no Brasil e na América do Sul**, e a empresa é a primeira do setor no país a conquistar a **Certificação de Qualidade da Câmara Internacional de Transporte – CQCIT**. Este é o mais importante selo da área e prova o quanto o grupo está preparado para atender toda capilaridade e complexidade existente.

Grupo Apisul

📞 (51) 2121-9000 – Matriz
☎️ (51) 4042-1577
✉️ contato@apisul.com.br
🌐 www.apisul.com.br



Paulo Cunha, presidente e fundador do Grupo Apisul





Consórcio Maggi

Há 35 anos realizando sonhos em todo o Brasil.

Consórcio Maggi

Um ciclo de economia seguro e inteligente

Com mais de 35 anos de credibilidade e transparência no mercado, o Consórcio Maggi inaugurou seu primeiro grupo em 1986, no interior de São Paulo. Já consolidado, expandiu para nível nacional toda a linha de produtos em parceria com grandes marcas, sendo: caminhões Volkswagen, máquinas industriais Caterpillar, máquinas agrícolas Valtra e Massey Ferguson, veículos das marcas Fiat, Volkswagen, Toyota, Land Rover, Jaguar, Volvo, Citroën, BYD, motocicletas Harley-Davidson e Triumph, UTVs Can-Am, motos aquáticas Sea-Doo e até mesmo, o segmento imobiliário.

A Administradora possui uma moderna sede na cidade de Itu/SP e conta com mais de 250 profissionais altamente qualificados, para prestarem um excelente atendimento aos clientes e parceiros. Com isso, o sistema do Consórcio Maggi tem um grande potencial para oferecer planos flexíveis com condições facilitadas para todo o Brasil.

Como funciona o sistema de consórcio?

Poupança e planejamento são os pilares do sistema de consórcio, que se fundamenta em um

Sede do Consórcio Maggi, em Itu/SP



autofinanciamento sem juros e com parcelas acessíveis, devido ao longo prazo para pagamento.

Esse sistema consiste em unir um grupo de pessoas físicas ou jurídicas, que têm interesse em adquirir um bem de forma fácil e econômica. Dentro deste processo, a função do Consórcio Maggi é administrar e viabilizar o funcionamento do grupo, garantindo que todos os consorciados sejam contemplados até o prazo de encerramento.

O valor do bem é dividido em um número de parcelas, de forma que a soma dessas parcelas possibilite contemplar, mensalmente, um ou mais, consorciados por sorteio ou lance. O sorteio é prioritário e realizado com base no resultado da Loteria Federal, exceto as assembleias previstas no aditamento contratual, as quais os resultados são obtidos por globos. Outra oportunidade de contemplação é através dos lances, que podem ser fixos com percentual estipulado, ou livres com um percentual mínimo a ser ofertado. Porém, para participar das assembleias, o consorciado precisa estar com os pagamentos em dia.

Após a contemplação, é liberada a carta de crédito para aquisição do bem com um grande poder de compra: o valor à vista. Como o sistema é movimentado com os recursos dos próprios participantes, é importante que o consorciado contemplado mantenha o pagamento das suas parcelas, mesmo após retirar o bem, evitando assim, o desequilíbrio do grupo.

O consórcio não possui juros e nem taxa de adesão, mas existem duas questões financeiras que são muito importantes. Toda administradora possui uma remuneração referente ao serviço prestado, chamada de Taxa de Administração. Esse percentual varia de empresa para empresa, mas em geral é muito mais baixo comparado aos juros de financiamentos. Além disso, algumas administradoras também incluem um outro valor conhecido como Fundo de Reserva, destinado para cobrir eventuais despesas e perdas com inadimplência, assegurando a situação financeira do grupo. Caso não seja utilizado, o Fundo de Reserva é devolvido a todos os consorciados no encerramento do grupo.

O Consórcio Maggi conta com a fiscalização do Banco Central do Brasil, o que traz ainda mais confiança e segurança para todos os consorciados. Além disso, a empresa também é autorizada pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), entidade representante do sistema de consórcios em todo o território nacional.



O primeiro consórcio de caminhões elétricos!

Consórcio Nacional
- FINE ENERGY



Em constante melhoria, o Consórcio Maggi oferece a seus clientes, soluções para facilitar o contato e efetivar as vendas à distância. Para isso, trabalhamos a assinatura do contrato de forma digital e pagamento da primeira parcela com segurança através do PagConsórcio, PIX ou transferência bancária. No site, também está disponível a opção Área do Consorciado, contendo todas as informações pertinentes sobre sua cota.

Devido à parceria de longa data, o Consórcio Maggi começa o ano de 2024 com o grupo 750. Este grupo tem como diferencial a taxa de administração, que é uma das menores do mercado, o que proporciona muita economia para o consorciado. Com as facilidades que o sistema oferece, o transportador consegue estabelecer um ciclo de economia, planejando que seu caminhão esteja sempre rodando e com condições de gerar renda na estrada.

Entre em contato com os representantes comerciais do Consórcio Maggi, para solicitar uma simulação com taxa exclusiva para associados do SETCESP.

Consórcio Maggi

(11) 98112-1488

(11) 4025-6000 / 0800-042-0017

relacionamento@admconsorcio.com.br

www.consorciomaggi.com.br





Insert Seguros

Insert Seguros: coberturas exclusivas e processos eficazes

Com planos de expansão para novas filiais, uma já prevista para 2024, em Belém do Pará, a Insert promove facilidades aos transportadores, com excelência e inovação

Fundada em 2006 pelo CEO, Roberto Schimith, a Insert Seguros celebra uma jornada marcada por crescimento constante e dedicação ao mercado de transportes nacional. Com matriz em São Paulo, uma filial em Salvador/BA, e planos de expansão para outras filiais, a corretora está atualmente, entre as sete maiores do país, destacando-se pela excelência em atendimento e coberturas exclusivas.

A inauguração de uma nova filial em Belém do Pará, prevista agora para 2024, representa não apenas uma expansão geográfica, mas uma iniciativa para proporcionar suporte especializado às demandas específicas da região Norte do Brasil.

No entanto, esse é apenas o primeiro passo de uma estratégia ambiciosa. Movido pela visão de oferecer seus diferenciais excepcionais a um número ainda maior de clientes, Schimith revela planos ousados de abrir novas filiais em diversas regiões do país.

Esses 17 anos de atuação como especialista no setor de seguros de transporte de cargas, possibilitaram que o CEO reconhecesse as principais dificuldades e demandas recorrentes entre os transportadores rodoviários. A partir de *feedbacks* de seus clientes e seus desafios operacionais, a corretora desenvolveu 21 coberturas exclusivas pensadas estrategicamente

para solucionar intercorrências frequentemente, enfrentadas pelos profissionais do setor.

Dentre as principais coberturas exclusivas, se destacam:

- ✓ Cobertura para Excesso de Velocidade;
- ✓ Cobertura para Indenização de Frete; e
- ✓ Cobertura para Danos a Terceiros.

“Pensamos em soluções com o intuito de garantir ao transportador o direito à indenização em casos de sinistros, onde não há amparo securitário. Por exemplo, através de nossa cobertura para danos a terceiros, conseguimos promover ao transportador o direito à indenização, em casos em que, a mercadoria causa danos corporais, ou materiais, a um terceiro envolvido no mesmo acidente. Inclusive, além dos prejuízos causados às mercadorias, garantimos o direito à indenização de frete”, afirma Cláudio Santos, gestor comercial da Insert.

Santos ainda enfatiza a importância do Gerenciamento de Risco na prevenção de problemas no momento da indenização, assegurando que o cliente não seja prejudicado: “nossos analistas realizam visitas periódicas para garantir o cumprimento das regras estabelecidas nas apólices, executando análises detalhadas para verificar a conformidade com os procedimentos de GR.”

O diferencial da empresa também reside em sua excelência operacional e compromisso com a desburocratização dos processos indenizatórios. “O seguro de transporte demanda muito trabalho operacional e mão de obra extremamente qualificada. Somos capazes de entregar aos nossos clientes uma eficiência operacional acima da média. A prova disso é o nosso prazo de indenização, que é, em média, de sete dias úteis”, afirma Schimith.

O time de sinistros, composto por analistas com experiência em seguradoras, atua proativamente na avaliação dos documentos necessários para o seguimento do processo indenizatório, antecipando informações à seguradora para agilizar o pagamento da indenização. Essa abordagem resulta em um dos menores prazos de indenização do mercado, com um acompanhamento semanal do processo para manter os segurados constantemente atualizados.

A Insert Seguros não apenas apresenta soluções diferenciadas, mas se destaca pela busca incansável por inovação e dinamismo em seus processos. A atuação eficiente da equipe se deve à sua segmentação

para atender as demandas com maior assertividade, com destaque para a automatização nos processos técnicos internos, desde o cálculo do faturamento, até o envio dos boletos aos clientes. Desta forma, há uma otimização considerável de tempo e performance operacional.

Em um mercado em constante evolução, a Insert promove inovação, transparência e compromisso com a excelência. À medida que a empresa amplia sua presença e impacto, reforça seu papel como referência no mercado de seguros de transportes, oferecendo confiança e tranquilidade aos seus segurados.

Insert Seguros

☎ (11) 2023-8890

✉ comercial@insertseguros.com.br

🏠 www.insertseguros.com.br



Roberto Schimith, CEO da Insert Seguros.





Pamcary

Pamcary: Inteligência Artificial na gestão de riscos

Empresa detecta ameaças de ocorrências de sinistros durante as viagens e envia alertas em tempo real

A Inteligência Artificial (IA) e o *Machine Learning* (método de análise de dados) geram possibilidades surpreendentes para a gestão de riscos no transporte de cargas. Eles detectam ameaças e probabilidades de ocorrências nas viagens por meio de *softwares* e algoritmos, alertando as transportadoras e suas centrais em tempo real.

Ao identificar padrões ou situações que frequentemente levam a acidentes, roubos e outros sinistros no itinerário, a tecnologia propõe medidas preventivas e o desvio de trajetos de elevada vulnerabilidade. Dessa forma, é capaz de aumentar a segurança e gerar economia relacionada a custos associados à gestão dessas ocorrências.

Por todas essas prerrogativas, os serviços que se baseiam em IA e no *Machine Learning* podem ser considerados hoje, indispensáveis a transportadores de pequeno, médio ou grande portes. “Em diversas ocasiões de risco, essas empresas e suas centrais se veem obrigadas a tomar decisões baseadas em inúmeros alertas dos sistemas de rastreamento,

mas, agora, com as soluções inteligentes e automatizadas fornecidas por *softwares*, é possível lidar de forma assertiva e ágil com possíveis sinistros”, explica Ricardo Monteiro, diretor de Gestão de Riscos da Pamcary.

Hoje a empresa atua de forma intensa para **identificar viagens com maior potencial de risco de acidentes ou roubos**. A Área de Conhecimento e Inteligência da empresa desenvolve *softwares* e algoritmos com base em dados de todas as viagens. Isso torna o indicador de certeza cada vez mais elevado. “Gerenciamos aproximadamente 6 milhões de viagens por ano e atendemos mais de 6 mil sinistros nesse período, o que nos possibilita conhecer todos os históricos do que, como, onde, quando, quem e por que algumas viagens são mais vulneráveis e têm maior potencial de risco que outras – **nossa precisão é de 96%**”, observa Monteiro.

Ao optar por uma gestão de riscos apoiada em IA, o transportador consegue obter um plano de viagem em que pode identificar as regiões e os produtos com

maior probabilidade, número e tipos de acidentes e roubos. A Pamcary levanta mais de 150 informações de um sinistro e todos esses componentes ajudam a equipe a trabalhar em favor de um poder decisório muito mais rápido e ágil.

Entenda o monitoramento na gestão de riscos

Os algoritmos de IA da Pamcary são gerados por *softwares* que apoiam a Torre de Operações, que funciona como um centro provedor de dados aprimorados para controlar e atuar sobre riscos logísticos, prevendo qualquer tipo de ameaça durante as viagens e antecipando ações de neutralização. Mensalmente, cerca de 500 mil viagens são administradas pela Torre por todo o país, mas somente aquelas que a IA aponta probabilidade de ocorrência de sinistro precisam ser controladas e observadas.

“Ao dispor de elementos para conhecer os sinistros em todo o território nacional, que permitem evitar o uso complementar de outras ferramentas e, ainda assim, impedir um evento, a Torre da Pamcary oferece de um poder de resolução substancialmente superior”, detalha o diretor de Gestão de Riscos.

Uma viagem que sai de Curitiba/PR com destino ao Estado do Mato Grosso, em que o caminhão cruza o interior de São Paulo, tem uma probabilidade bem menor de sinistralidade em comparação à que pas-

sa, origina-se ou tem como destino as principais capitais do Sudeste, região brasileira com histórico de 70% a 80% das ocorrências.

De acordo com Monteiro, essa é uma probabilidade baseada no histórico da Pamcary, que utiliza a IA para entender o comportamento dos riscos, seus fatores contribuintes e as causas. “Isso dá um grau elevado de assertividade, muito diferente do observado no mercado de gestão de riscos”, complementa.

Por meio do histórico de eventos do mapa de calor, a IA sugere onde o motorista pode parar com segurança. “Temos mais de 5 mil postos avaliados pelas estradas brasileiras. Mas, se um deles tiver algum tipo de ocorrência, o sistema automaticamente o exclui dos planos de viagem durante um determinado período, até que sejam conhecidas todas as circunstâncias da ocorrência daquele evento, bem como tem um trabalho de melhoria contínua junto a esse local de parada”, informa o diretor de Gestão de Riscos.

Pamcary

(11) 3889-1488

comercial@gps-pamcary.com.br

www.gps-pamcary.com.br

PAMCARY®





Edenred Repom

Tenha mais eficiência na sua gestão de frotas

Conheça a Edenred Repom

A **Edenred**, líder em soluções de mobilidade na América Latina é representada no Brasil pelas marcas **Edenred Ticket Log** e **Edenred Repom**. No País, possui mais de 30 anos de experiência e conecta pessoas e negócios a uma mobilidade mais eficiente e sustentável.

Conta com mais de 33 mil empresas clientes e uma frota gerenciada de 1 milhão de veículos, que abastecem quase 2,5 bilhões de litros de combustível por ano. Apenas em gestão de frete e vale-pedágio, possui mais de 3 mil empresas clientes, 1 milhão de caminhoneiros atendidos que correspondem a 8 milhões de transações anuais, em uma rede de 1.700 postos credenciados e 100% das praças de pedágio em todo o Brasil.

Como especialista no mercado de mobilidade, a **Edenred** é uma plataforma global digital que possui um portfólio extenso de serviços destinados a embarcadores e as transportadoras, que possuem tanto frota própria como frota terceirizada. São soluções

para o abastecimento, manutenção, pedágio, frete, vale-pedágio, entre outras despesas.

No ecossistema da **Edenred Repom** encontram-se também outras facilidades para empresas que possuem frota terceirizada, como gestão de frete e serviços financeiros com amplo suporte aos desafios do mundo corporativo e da estrada, valorizando a experiência e a segurança para uma rotina mais inteligente e funcional. A **Edenred Repom** é homologada pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e pelo Banco Central, conferindo segurança e eficiência para todos os seus clientes.

A **Edenred Repom**, é uma empresa inovadora e está cada vez mais focada em investir em digitalização, automatização de processos e desenvolvimento de produtos, que facilitam o dia a dia do gestor de frota e que tenham conexão com um futuro mais sustentável.

Em 2022 foi lançada a Quitação Digital, com ela os clientes que aderiram ao serviço, podem fazer a prestação de contas em relação ao frete de forma digital, através do WhatsApp, com a ajuda da **Eva**, a



assistente virtual da **Edered**. Mais autonomia e praticidade para os caminhoneiros e transportadores, que não precisam mais se deslocar até um posto da rede credenciada, ou a uma filial do contratante, para realizarem a quitação do frete.

As novidades vão ao encontro da preferência deste público, que se sente mais à vontade para usar o app de mensagens. Em uma pesquisa realizada em 2021, a **Edenred Repom** ouviu caminhoneiros de todo o País para entender o seu comportamento e perfil de consumo digital. O levantamento apontou que 52% dos transportadores preferem ser contatados pelo WhatsApp e por mensagens de áudio. Quanto ao uso de aplicativos, entre os diversos acessados pelo celular, novamente o mensageiro instantâneo foi escolhido como o preferido.

Como mais uma alternativa de simplificação de processos, o lançamento do **Onboarding do Contratado**, que inclui tecnologia de automação de processos robóticos, permitindo que o cadastro e a validação de dados dos transportadores sejam automatizados, de forma totalmente segura, com o uso de tecnologia facial, vem resultando em mais agilidade com total confiabilidade das informações inseridas diretamente pelo aplicativo.

Na solução de Vale-Pedágio, a **Edenred Repom** lançou recentemente o **roteirizador automático** que permite que o cliente crie rotas personalizadas, em apenas alguns cliques, visualizando o custo de pedágio que terá naquela rota. Tudo isso, com maior autonomia, além de economizar tempo e recursos.

Ou seja, as soluções da **Edenred Repom** proporcionam tecnologia de ponta e contribuem para que seus clientes otimizem suas atividades operacionais e consequentemente tenham a redução de custos.

Edenred Repom

 Daiane Penteado
 (41) 98715-1401
 daiane.falcao@edenred.com
 www.repom.com.br



**Sicredi**

Sicredi lança novo posicionamento de marca

Os objetivos são ampliar o conhecimento de marca e chegar a 10 milhões de associados até 2025

O Sicredi vem crescendo de forma consistente nos últimos anos e, ao mesmo tempo, com um alto nível de satisfação e de recomendação dos associados. Para contribuir com essa estratégia de crescimento e de expansão, o novo posicionamento de marca foi lançado em uma campanha nacional. “A nossa intenção é chegar a 10 milhões de associados até 2025. Nossa força está no local e queremos expandir a marca para o nacional, pois temos a oportunidade de levar o cooperativismo para cada vez mais pessoas e de potencializar o impacto positivo que geramos”, destaca César Bochi, diretor presidente do Banco Cooperativo Sicredi.

A estratégia de marketing começou com a revisão do posicionamento e dos atributos da marca construída com o apoio da consultoria Future Brand que identificou, por meio de diagnósticos e pesquisas, que o principal diferencial do Sicredi está no profundo conhecimento e valorização dos seus

associados e na forma humana de como se relaciona. “A partir desse posicionamento, desenhamos uma estratégia de comunicação robusta que inicia com a maior campanha nacional integrada da marca”, enfatiza Cris Duclos, diretora executiva de marketing e experiência do Sicredi.

A campanha ‘Não é só dinheiro, é ter com quem contar’, que lança esse novo posicionamento, está sendo veiculada nas principais emissoras de televisão, mídias digitais e redes sociais do país. Embalada por uma adaptação da música ‘**Não quero dinheiro**’, de Tim Maia, nas vozes dos cantores Ana Castela e Leo Santana, a campanha pretende ampliar o conhecimento e a consideração de marca e conquistar novos associados.

“Buscamos uma música memorável e reunimos, de forma inédita, essas duas celebridades nacionais que são a cara do Brasil para reforçar que o Sicredi é mais do que uma instituição financeira cooperativa, é um

amigo com quem se pode contar e confiar. A dupla também traz brasilidade e diversidade, posicionando o Sicredi como uma marca nacional, com liderança em relacionamento e confiança”, diz Duclos.

Ana Castela e Leo Santana, dois grandes destaques da música brasileira e que reúnem juntos mais de 30 milhões de seguidores, ajudam a contar os diferenciais do Sicredi, que são por exemplo, o relacionamento próximo e humano dos gerentes das mais de 2,5 mil agências e o interesse em conhecer profundamente as necessidades dos mais de 7 milhões de associados.

Os filmes contam com cenas que representam o Brasil e que mostram o jeito humano e próximo do Sicredi, seja no relacionamento físico ou digital. Há versões dos filmes para todos os públicos atendidos: pessoas físicas, jurídicas e para o agronegócio.

“A intenção é trazer as pessoas que já vivem o nosso DNA no dia a dia e transformá-las em porta-vozes da campanha, demonstrando o seu orgulho de fazer parte”, reforça a diretora executiva de marketing e experiência. “Somos uma marca humana, feita de pessoas para pessoas e o processo de construção dessa campanha não poderia ser

diferente. Mais de 300 profissionais de marketing e de comunicação – das nossas centrais, cooperativas e da diretoria executiva – fizeram parte dessa construção que vai muito além de uma campanha. Trata-se de um movimento que iniciou em 2023 e que será potencializado neste ano, demonstrando para cada vez mais pessoas que o Sicredi tem um modelo de negócio moderno, atual e com o melhor da relação humana e digital”, acrescenta finalizando Duclos.

Sicredi

 Thiago Rodrigues, gerente da agência Sicredi na Fetcoop
 (11) 95464-2032
 (11) 3137-0800
 rsilva_thiago@sicredi.com.br
 www.sicredi.com.br/coop/vale-piquiri/



**É tempo
de sonhar.
Conte com
a gente pra
realizar.**





Serviços



A PROTEÇÃO DA PESADA

APVS Truck

Conheça a Associação APVS Truck!

A opção completa para quem deseja proteger seu patrimônio

Nos últimos anos o associativismo tem apresentado crescimento constante no Brasil, através das diversas iniciativas de pequenos empreendedores. De acordo com o estudo do GEM (Global Entrepreneurship Monitor), pequenas empresas produzem cerca de 25% da riqueza e empregam 50% de todos os trabalhadores brasileiros.

Além disso, outro levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) do governo federal, aponta que o Brasil fechou o ano de 2017 com 820 mil organizações da sociedade civil, sendo que 99 mil delas eram representadas por associações civis sem fins lucrativos. Estes dados representaram um aumento de mais de 100% desde a apresentação dos números em uma pesquisa anterior.

Esse modelo tem crescido tanto, que se pulverizou em diferentes setores, um deles é a proteção veicular, área de atuação da APVS Truck, que atua no ramo com os veículos pesados e, hoje conta com mais de 3 mil parceiros cadastrados em sua base, a fim de contribuir com seus associados.

Segundo Alberto Andrade, superintendente da APVS Truck, "uma associação é uma sociedade civil sem fins lucrativos, que reúne pessoas com interesses em comum, buscando a representação coletiva no âmbito social, político e econômico. Os principais

benefícios da cultura associativista estão relacionados à representatividade, pertencimento, oportunidade e por que não, uma fonte de renda".

Sobre a APVS Truck

A APVS Truck é uma associação especializada em veículos pesados e possui mais de 10 anos de atuação em todo território nacional. Com estrutura administrativa localizada em São Paulo, conta com uma equipe de 100 colaboradores e mais de 3 mil prestadores de serviços. É uma ótima opção para quem deseja proteger caminhões, van e utilitários, implementos rodoviários e frotas. "Oferecemos condições e benefícios que são muito atrativos para o associado", finaliza Andrade.

APVS Truck

 Arthur Silva
 (31) 8835-0001
 4007-2381 | Central de Atendimento
 www.apvstruck.org.br



Guia de Fornecedores do TRC | 2024



Serviços



Transpocred

Transpocred: A única instituição financeira do segmento!

A Transpocred é a única instituição financeira cooperativa no Brasil especializada no segmento dos transportes, logística, trabalhadores dos Correios, franquias e áreas relacionadas. Com uma sólida reputação no mercado, há 17 anos oferece soluções financeiras personalizadas para atender às necessidades específicas dos profissionais e empresas do setor.

Uma dessas soluções é o **BNDES FINAME - Crédito Empreendedor**, que possibilita o financiamento em até 84 meses, com carência de até 180 dias para o primeiro pagamento*.

Já outra opção é a linha de **BNDES FINAME - Crédito Baixo Carbono**, um financiamento destinado para aquisição e comercialização de sistemas e veículos sustentáveis, podendo ser financiado em até 120 meses com carência de até 24 meses para começar a pagar*. Através desta linha podem ser adquiridos os seguintes bens:

- ✓ Ônibus e caminhões elétricos, híbridos e movidos exclusivamente a biocombustível;

- ✓ Demais máquinas e equipamentos com maiores índices de eficiência energética ou que contribuam para redução da emissão de gases de efeito estufa;
- ✓ Aquecedores solares; e
- ✓ Sistemas de geração de energia solar e eólica;

Conte com a Transpocred para começar, ampliar ou modernizar o seu negócio. **Para saber mais acesse o nosso site ou entre em contato.**

**Sujeito a análise de crédito.*

Transpocred

 Mário Almeida
 (48) 99199-3130
 mario.almeida@transpocred.coop.br
 www.transpocred.coop.br





uma solução completa na gestão de frota

Alelo Frota agora é
veloe go



Veloe

Veloe Go revoluciona mercado rodoviário de cargas

Serviços de gestão de frotas oferecem mais eficiência e menos burocracia

Em um cenário no qual tempo e eficiência são fatores cruciais, Veloe Go emerge como uma solução completa para gestão de frotas. Sob o guarda-chuva Veloe, a marca oferece ferramentas para controle de gastos de combustível, pedágio e outras despesas automotivas, aumentando a performance e produtividade das empresas e transformando a experiência para gestores de frota, microtransportadores e caminhoneiros autônomos.

Reconhecendo que cerca de 65% das cargas movimentadas no Brasil são transportadas por rodovias – dado da Confederação Nacional do Transporte (CNT), a Veloe Go vem expandindo seu portfólio de serviços para oferecer soluções tecnológicas que vão além das exigências regulatórias. A plataforma oferece tudo o que as empresas precisam em termos de soluções logísticas, desde as tributárias e contábeis, até a gestão completa e simplificada de frete, do início ao fim.

O leque de serviços, que vai além do óbvio, oferece acesso a mais de 30 mil postos de combustíveis,

gestão completa de abastecimento, cuidado minucioso com documentos e telemetria avançada, formando assim um ecossistema robusto de soluções.

A marca foi criada para atender o segmento de transporte e integra a oferta de produtos, com uma identidade visual que reflete a proposta de experiência de mobilidade fluida, invisível e conveniente em todos os pontos de contato. A Veloe já atuava nesse mercado por meio de um cardápio de serviços originalmente oferecidos pela Alelo Frota, marca que deixa de existir.

Veloe Go passou a oferecer, mais do que o pagamento de pedágio e serviços de manutenção, com soluções de telemetria, roteirização e parcerias com estabelecimentos comerciais, entre outras ferramentas de gestão, otimização de custos e inteligência de dados, que atua em um mercado potencial de R\$ 370 bilhões no Brasil.

A inovação é uma presença constante da empresa e, por isso, a marca foi além de abranger os serviços tradicionais de gerenciamento de frotas, introduzindo o

avançado sistema de gestão de frete. O serviço lida de forma eficaz com aspectos regulatórios e proporciona uma gestão segura de meios de pagamento, atenção detalhada à parte fiscal e, ainda, integra funcionalidades financeiras ao Enterprise Resource - ERP.

Outro destaque recente foi a parceria com a Ruedata, uma empresa de tecnologia automotiva mundial, que resultou em uma solução focada no gerenciamento de pneus. Usando a tecnologia, é possível reduzir até 30% dos custos com pneus e 3% dos gastos de combustível. A análise de dados feita pelo sistema otimiza o tempo da equipe de gestão em 60%, detectando possíveis falhas mecânicas em tempo real. Isso diminui o círculo de carbono, reduzindo 750 t de emissão do poluente.

“Todas essas ofertas para o mercado rodoviário de cargas, por meio de parcerias estratégicas, geram maior benefício e valor aos clientes. Aqui temos metas sólidas que estão sendo alcançadas e estamos em busca de mais, para seguir crescendo e fortalecendo a marca que contribui e atende os frotistas do país”, afirma Antonio Carlos Priore, superintendente comercial da Veloe Go.

Para trazer autonomia, a marca lançou um app que visa preencher uma lacuna, visto que apenas 15% das

empresas atualmente utilizam soluções de gestão de frota. A Veloe Go para Motoristas, de acesso intuitivo e disponível na loja de aplicativos para Android e iOS, proporciona um conjunto abrangente de serviços, incorporando inteligência de dados para otimização de custos operacionais em todos os portes. Entre as características do aplicativo, destaca-se o pagamento de abastecimento via QR Code, proporcionando rapidez, segurança e contribuindo para a sustentabilidade ao dispensar a necessidade de cartão físico.

“Com uma gestão eficiente de tudo o que engloba o trabalho dos motoristas e donos de frotas, é possível obter diversos benefícios. Nossos serviços mostram isso: a economia financeira, a maior segurança, maior controle operacional e de todas as burocracias. Todo o nosso portfólio facilita e coopera com o dia a dia desses profissionais”, afirma Priore.

O contexto do mercado rodoviário de cargas resalta a importância da agilidade e da eficiência operacional no dia a dia de forma imperativa, a marca se destaca como uma força inovadora, simplificando processos e moldando o futuro da gestão de frotas. A Veloe Go atende as necessidades dos motoristas e gestores e está buscando criar caminhos mais inteligentes para o futuro da logística rodoviária no Brasil.



Veloe

(11) 99704-3510

apriore@veloe.com.br

veloe.com.br/veloego

veloe



COMBATE AO JAMMER

AS ARMAS CONTRA A TECNOLOGIA DO CRIME



3S Tecnologia

O Jammer é usado em mais de 90% dos roubos no TRC

Conheça as armas de combate ao Jammer: família de Imobilizadores Eletrônicos 3S

Caminhões com preços que ultrapassam a barreira de R\$ 1 milhão e incorporam tecnologias extremamente sofisticadas, tornaram-se ainda mais atrativos aos bandidos, sendo inquestionável que o roubo de caminhões e cargas é uma ameaça constante ao transporte rodoviário no Brasil.

Uma crescente preocupação dos transportadores é com a proteção de ativos tão valiosos, uma vez que, não somente esses ativos estão mais caros e de difícil reposição, como o roubo de caminhões tem crescido nos últimos anos com o uso de ferramentas tecnológicas como o Jammer.

O Jammer é um dispositivo projetado para bloquear ou interferir em sinais de comunicação, como os de celulares, sistemas Satelitais, GPS, redes Wi-Fi e demais sinais de RF (radiofrequência) que atrapalham o funcionamento desses sistemas em uma determinada área. Inicialmente, desenvolvido para aplicações militares na guerra eletrônica e de espionagem, o dispositivo foi rapidamente adotado pelos bandidos

especializados no roubo de veículos e cargas no TRC, estando presente em mais de 90% dos casos.

No momento em que um motorista é abordado e o Jammer é ligado, a comunicação de todos os sistemas embarcados é interrompida, sendo fundamental dispor de tecnologias que atuem de forma automática, detectando a ameaça e imobilizando o caminhão. Um caminhão imobilizado de forma efetiva, impõe aos bandidos horas para a desativação, colocando uma barreira praticamente intransponível para a continuidade do roubo, preservando o caminhão e a carga.

Os sistemas convencionais de proteção através da interrupção de circuitos elétricos, além de serem facilmente burlados, não são adequados para o atual nível de eletrônica embarcada existente em todas as marcas e modelos de caminhões, exigindo formas de imobilização que sejam compatíveis e integradas aos sistemas eletrônicos do caminhão.

A Tecnologia de Combate ao Jammer, desenvolvida e patenteada pela 3S, presente na Família de Imobilizadores 3S, está consolidada como a melhor solução do mercado, com índices inéditos de recuperação que ultrapassam a 97%. É a única no mercado totalmente eletrônica e sem o uso de relés, que atua diretamente no circuito elétrico do caminhão de maneira segura e sem comprometer a garantia.

Conforme explica o sócio diretor da 3S Tecnologia, o engenheiro Clovis Manfio: "a 3S Tecnologia está presente no mercado há quase duas décadas, e se diferencia por inovação e excelência nos serviços de combate ao roubo no TRC. A detecção do Jammer seguida pela imobilização eletrônica efetiva, trouxe uma verdadeira revolução na proteção de veículos e cargas. Trata-se de um sistema de redundância independente do rastreador principal, que proporciona uma imobilização automática, que não pode ser revertida pelos ladrões sem o uso de peças específicas, ferramentas especiais e muito tempo".

Com recuperações que superam a marca de R\$ 380 milhões em veículos e cargas, a Família de Imobilizadores 3S tem a sua eficácia comprovada em mais de 700 casos de tentativas de roubo de caminhões e carga, está presente em aproximadamente



Imagem digital de como são alguns tipos de Jammers

3 mil transportadores, tendo mais de 50 mil unidades comercializadas.

O investimento para a implantação do Sistema 3S é inferior ao custo de um pneu de caminhão, porém tratando-se de um investimento a ser feito em toda a frota do transportador, o diretor de relacionamento com o mercado segurador da 3S Tecnologia, Wagner Spinola, faz a seguinte colocação: "as seguradoras reconhecem a redução dos riscos proporcionada pelos produtos da Família de Imobilizadores 3S, o que resulta na redução de tarifas, exigências do uso de iscas e escoltas. Além da ampliação dos limites de cargas, sendo que os ganhos obtidos pelo transportador com as reduções dos custos, suplantam em muito o investimento feito nos Imobilizadores 3S", garante ele.

Com 18 anos de atuação, a 3S Tecnologia é uma empresa especializada em soluções de rastreamento e monitoramento de veículos pesados e frotas, recuperação de veículos roubados, painéis de gestão logística e telemetria para a redução de acidentes, dispondo de cobertura nacional para a comercialização, implantação e serviços técnicos.

3S Tecnologia

 Clovis Augusto Manfio
 (11) 98333-9720
 clovis.manfio@3stecnologia.com.br
 www.3stecnologia.com.br





Buonny

Telemetria para prevenir acidentes e reduzir custos

Buonny cria soluções de tecnologia embarcada para melhorar eficiência e segurança no transporte

A telemetria embarcada acompanha a operação em tempo real para ajudar gestores de frotas a identificarem situações de risco e tomar decisões com rapidez, assertividade e foco na segurança e gestão dos ativos móveis.

Por esses motivos, a tecnologia ganha cada vez mais espaço no segmento de transporte de cargas, e pode resolver dois grandes problemas ao mesmo tempo: reduzir custos operacionais e prevenir acidentes.

Nesse cenário, a Buonny criou a **Buonny Tech**, divisão responsável por soluções tecnológicas para contribuir com a segurança e eficiência de transportadores e embarcadores. "A prevenção é a melhor ferramenta, sempre, pois acidentes são fatores preocupantes no transporte de cargas. Além disso, empresas precisam usar a tecnologia a favor da redução de custos operacionais para crescerem de forma saudável e positiva", destaca Eliel Fernandes, CEO da Buonny.

Prevenção de acidentes

O Brasil é o terceiro país com mais mortes no trânsito em todo o mundo, atrás apenas da Índia e China, de acordo com dados do relatório Global Status Report on Road Safety, da OMS (Organização Mundial da Saúde).

Diante desse número assustador, a Buonny Tech desenvolveu um *software* de prevenção de acidentes. Assim, por meio de soluções de rastreamento, telemetria e prevenção de riscos de última geração, transportadores aumentam a segurança do começo ao fim da operação.

Entre as soluções, estão o MDVR (Monitor Driver Video Recorder) e o sensor de fadiga, que são tecnologias embarcadas para acompanhar as ações, em tempo real, dos motoristas.

Por meio de kit Sensor de Fadiga + ADAS (Advanced Driver Assistance System) instalado nos veículos, é

possível detectar fadiga e distração dos motoristas, distinção de sono real e falso e uso de cigarro e celular ao volante, a partir da tecnologia DSM (Driver Status Monitoring), e com a inteligência do equipamento, é monitorado tudo o que acontece no interior do veículo.

Além disso, o kit pode ser integrado ao sistema de gerenciamento da frota para melhorar a gestão de segurança e ajudar a reduzir 90% dos acidentes. A câmera, que integra o kit, funciona o dia todo, sob qualquer clima, e captura a informação mesmo se o motorista estiver usando óculos.

Célula de monitoramento

A Buonny também criou uma célula de monitoramento 24 horas, focada em clientes que não possuem Centros de Controle Operacionais próprios; ou seja, por meio da central que já atua em gerenciamento de riscos a roubos e furtos, será possível acompanhar a frota e os eventos críticos que possam acontecer.

Redução de custos operacionais

A sucessão de alta dos preços dos combustíveis nos últimos meses trouxe uma nova realidade ao brasileiro. Para lidar com o aumento dessa despesa, que representa de 30 a 40% dos custos internos, transportadoras e embarcadores passaram a buscar na telemetria a solução ideal.

O grande diferencial da tecnologia é gerar dados analíticos e então, tomar decisões para que pontos negativos se tornem positivos. Porém, para gerá-los, é necessário ter uma solução embarcada, como o MDVR, câmera que grava toda a viagem para captar o comportamento do motorista no trajeto.

Ao instalar a solução, o gestor de frotas, pela sua central de controle operacional, consegue ter acesso a informações valiosas sobre tudo o que acontece. O sistema emite alertas para eventos que



Eliel Fernandes, CEO da Buonny

comprometem não só a segurança, mas também elevam o consumo de combustível.

Resultados

A partir dos relatórios gerados, o gestor tem um tesouro em suas mãos. É possível, então, entender como um determinado motorista dirige, com base nas vezes em que excedeu a velocidade permitida, acelerou bruscamente, manteve o veículo ocioso por muito tempo, fez curvas de forma arriscada, etc.

Na sequência, ele pode aplicar treinamentos motivacionais para motoristas ou criar campanhas de incentivo àqueles que dirigem dentro dos parâmetros adequados. Assim, com a condução inteligente, as empresas reduzem custos com combustíveis.

Um dos clientes, no primeiro mês de uso da tecnologia, apresentou um resultado surpreendente. Em um de seus veículos, que percorre 7.270 km, em média, e consome 2.158 litros de diesel (com um gasto de R\$14.674,00) reduziu a média de km/litro de 3,45 para 3,37. Isso representa uma economia de mais de R\$11 mil por mês, ou seja, mais de R\$132 mil em apenas um ano.

Buonny

(11) 5079-2500

comercial@buonny.com.br

www.buonny.com.br





Eduardo Lacet e Cristiane Akiko,
presidente e vice-presidente da Omnilink

Omnilink

Omnilink se consolida na liderança e projeta 2024

Companhia segue na ponta do mercado de tecnologias para o setor de transporte e analisa os próximos desafios

A Omnilink, líder em tecnologias para o mercado de transporte e logística, inicia 2024 repleta de motivos para celebrar e projetando um ano de continuidade e consolidação. Esta ascensão, que teve início ainda em 2019, com a entrada do CEO Eduardo Lacet e da vice Cristiane Akiko, se completa ano após ano.

Armando Marra, CFO (sigla para Chief Financial Officer) da companhia, relembra alguns resultados financeiros do ano passado. “O ano de 2023 em termos de receita foi muito bom. Até outubro a Omnilink apresentou um crescimento na casa de 16%, e desse total, 60% são de receita recorrente, o que é bem significativo, porque dá previsibilidade ao negócio”, diz.

Quanto ao Ebitda ajustado, a empresa melhorou em relação ao mesmo período de 2022, com um número 30% superior. “Essa é a primeira vez que a Omnilink consegue um Ebitda nessa casa, e quando olhamos

o Ebitda contábil, considerando outros ajustes, está superior a 35% no acumulado até outubro, e isso significa R\$ 68 milhões, então é um marco histórico”, completa Marra.

O CFO também exalta o lucro líquido da companhia, que subiu 9% em 2022 e 14% até outubro de 2023, além da queda no nível de endividamento. Para este ano, a expectativa é um crescimento entre 15% e 20%. “Vamos buscar lucratividade em todas as linhas, melhorar o lucro bruto, a margem Ebitda e os ganhos internos. Vamos olhar muito para a experiência do cliente. Para isso, estruturamos um departamento de *customer success* [em tradução livre, sucesso do cliente]. Será um ano desafiador, mas gratificante”, encerra Marra.

E para alcançar esses objetivos, a marca conta com uma linha de produtos disponíveis diretamente no

Gestor Omnilink, plataforma web da empresa. São seis soluções e futuramente virão mais, segundo Marco Pina, diretor da Omnilink de *Software as a Service* (SaaS) — do inglês ‘Software como serviço’.

“Para 2024 continuaremos focando em nossos produtos que não dependem diretamente de nenhum *hardware* instalado. São módulos do Gestor, como por exemplo o **ERP Simplificado**, que emite documentos fiscais como CT-e (Conhecimento de Transporte Eletrônico) e MDF-e (Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais) de forma muito prática. Nessa área logo teremos averbação de seguro”, explica Pina.

Outra realidade é o **Omnicom**, que integra os canais de comunicação digital do cliente. Atualmente o sistema inclui WhatsApp, Telegram, E-mail, SMS e voz. “O cliente consegue nos contratar para fazer a gestão de toda a comunicação dele com seu mercado e internamente”, completa o diretor de SaaS.

O Gestor ainda possui o **SDK**, para customização de relatórios, o **Omniscore**, para cadastro e consulta de motoristas, o **Omnilog**, que realiza a gestão de todo processo logístico e o **Omnijornada**, para gestão da jornada de trabalho dos motoristas de acordo com a Lei 13.103/2015 e a Portaria 671.

“No Omniscore, por exemplo, teremos como novidade o cadastro positivo do motorista, onde estarão unificadas várias informações de suas viagens para saber se ele é um bom condutor, se excedeu a velocidade, se para em locais adequados, etc.”, enfatiza Pina.

A estratégia de investimento na tecnologia é destacada pelo diretor de Produtos, Inovação e Marketing da companhia, Everton Rosa. “O ano foi excelente, pois estruturamos os produtos do portfólio consolidando-os no sistema Gestor e inovamos com o lançamento de novas ferramentas. O resultado desse

Gestor Omnilink - Sistema Web que integra todas as soluções Omnilink



trabalho aumentou a receita da empresa e possibilitou a presença da Omnilink em novos clientes. Para 2024 temos a perspectiva de acelerar nossos produtos *software* e trazer as melhores soluções”.

E como parte dessa aproximação com o mercado, a Omnilink participou de diversos eventos em 2023, como a Transposul, em junho, em Porto Alegre/RS, que reuniu aproximadamente 20 mil pessoas e movimentou negócios na casa de R\$1,5 bilhão. “Eventos desse tipo reforçam a presença da empresa em diferentes regiões do Brasil. Para 2024 temos a Fenatran como principal feira do transporte e buscaremos manter a presença nos eventos regionais”, conclui Rosa.

Sinal de que a Omnilink está no caminho positivo foi a vitória, pela terceira vez, no Prêmio Top of Mind, agora na categoria telemetria. Nos dois anos anteriores a companhia havia sido a mais lembrada na categoria rastreador na premiação idealizada pela TranspoData, através de pesquisas com empresários, frotistas e profissionais autônomos de todas as regiões brasileiras.

Por fim, o CEO Eduardo Lacet projeta um 2024 de realizações. “Vamos continuar cada vez mais próximos dos nossos clientes, melhorando a eficiência e a segurança da cadeia logística. Esse é o compromisso que nos move e que demonstra o potencial da Omnilink para suprir todo o mercado de transporte”, garante ele.

Omnilink

(11) 4003-6754

@omnilinktecnologia

www.omnilink.com.br





MICHELIN Connected Fleet

Alcance global e tendências tecnológicas

Nova marca e expertise da líder que rompeu fronteiras para transformar o potencial das frotas

A MICHELIN Connected Fleet, antes Sascar, foi adquirida pelo Grupo Michelin em 2014 buscando a ampliação de seus negócios em serviços e soluções e tornou-se um dos principais *players* de tecnologia de gestão de frotas no mundo. No Brasil e América Latina, é líder na oferta de soluções que conectam o transporte para o ir e vir de cargas e pessoas.

Dentro da estratégia de desenvolvimento sustentável do grupo, equilibrada entre performance financeira, planeta e pessoas e, atuando com, 'em torno' e 'além dos pneus', a empresa de gestão de frotas faz parte da estratégia 'em torno' e virou referência em inovação, mobilidade sustentável e tem mais de 326 mil soluções conectadas no Brasil e na América Latina.

Com mais de 41 mil clientes e mais de 283 mil cargas monitoradas, a empresa desenvolve inovação com controles rígidos de qualidade para mais de 300 mil conexões simultâneas. Um retrato disso são as certificações ISO 9001 (modelo de gestão da qualidade

para organizações), ISO 27001 (Segurança da Informação) e ISO 14001 (Meio Ambiente).

"Oferecemos o portfólio de soluções mais completo do mercado, num conceito *one stop shop*. Uma vantagem competitiva da MICHELIN Connected Fleet no mercado é o monitoramento de toda a cadeia de valor, atuando desde a produção até a chegada ao consumidor final. Nossa atuação é baseada, acima de tudo, no entendimento das necessidades dos clientes. A tecnologia no mercado de transportes vem ganhando espaço, pois possibilita tornar a mobilidade mais sustentável, em razão disso, temos a possibilidade de preservar vidas e desenvolver a produtividade de forma responsável", afirma Boanerges Corado Neto, diretor geral LATAM.

"Nós sabemos quanto o transporte rodoviário é importante para o escoamento da produção no País, com 75% de participação, mas a malha rodoviária ainda tem muito espaço para desenvolvimento. Além

de qualidade e extensão das estradas e com a complexidade desses desafios, quem atua na cadeia de transporte precisa se tornar cada vez mais eficiente", reforça João Guilherme Franco, diretor de Marketing e Televendas.

Por isso, a empresa busca constantemente ampliar seus negócios em serviços e soluções. Entre os principais entregáveis destacam-se os **Smart Reports**, que monitoram a performance da operação, contribuindo para uma redução de até 13% dos custos; as **Smart Câmeras**, ferramenta de gestão do comportamento do motorista que pode levar a um patamar de zero acidente; também a **Torre de Controle**, que possibilita uma visão unificada da operação, podendo reduzir em 20% o tempo de veículo parado ligado; e ainda a **Carreta Conectada Avançada**, para monitoramento da temperatura e pressão dos pneus, assegura a melhoria de performance e redução de 60% de danos em pneus.

Franco cita que outro grande desafio é a segurança: "prevenção é a palavra-chave na intenção de mitigar o risco que uma operação de transporte envolve. Para estar sempre à frente, buscamos oferecer as soluções mais modernas com o objetivo de não deixar os roubos de veículos e cargas acontecerem e, caso aconteçam, rapidamente seguir com a recuperação do bem por meio de dispositivos, que trazem a localização cada vez mais exata dele". A empresa tem um

João Guilherme Franco, diretor de Marketing e Televendas



Boanerges Corado Neto, diretor geral LATAM

portfólio com produtos e serviços para proteção do veículo, como o **Imobilizador** e também para a carga, como as iscas para monitorá-las independentemente do veículo.

Tecnologias avançadas transformam o potencial da frota, independente do desafio enfrentado pelo transportador. Por aqui, o time está sempre próximo para entender e propor qual solução é a mais adequada em diferentes cenários. Hoje, com a agenda ESG cada vez mais presente e tornando-se uma exigência do mercado, a tecnologia aporta valor em todos os pilares e os resultados mensurados auxiliam na definição e evolução da governança.

"A história e expertise que a Sascar teve durante os anos de atuação no Brasil atravessaram o continente e fazem parte da expansão da marca global MICHELIN Connected Fleet. Nosso conhecimento ocupa novos territórios e também traz *insights* relevantes de outras regiões, como Europa e Estados Unidos. Essa inteligência coletiva tem se tornado um grande diferencial na nossa atuação, respeitando as particularidades dos mercados", finaliza Neto.

MICHELIN Connected Fleet

- (11) 97601-2845
- 0300-789-6004
- consultores@michelinconnectedfleet.com
- connectedfleet.michelin.com



Bem-vindos

 carrear.com.br/2023 (11) 2366-3156	 eaglesolutions.log.br (11) 3649-3393	 fslogtransportes.com.br (11) 5197-7238
 www.dglogtransp.com.br (11) 2447-2568	 www.translloyds.com.br (11) 2632-0322	 www.pactualtransportes.com.br (11) 98305-0015 / 94749-1502
 www.rapidojusto.com.br (51) 3365-6590 / (11) 5990-2344	 www.rodocletransportes.com.br (11) 3195-6198	 (11) 94910-4752 (11) 95200-8995

Direcionando o caminho do transportador

☎ (11) 94338-2121 | ☎ (11) 2632-1072 | ✉ comercial@setcesp.org.br



Seleção de Talentos **SETCESP**

Sua empresa tem vagas abertas?
Inicie o processo seletivo conosco



Saiba mais



Realização:

SETCESP



Parceiros:



Apoio:

